MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CS/ IFS Nº 177, DE 23 DE JANEIRO DE 2023.

Aprova, ad referendum, a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de nível médio em Agronegócio, na forma integrada, ofertado pelo Campus Itabaiana do IFS.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE, faz saber que, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e o Art. 9º do Estatuto do IFS, considerando o Processo IFS nº 23462.000549/2020-14,

Resolve:

Art. 1º APROVAR, ad referendum, a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de nível médio em Agronegócio, na forma integrada, ofertado pelo Campus Itabaiana do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS;

Art. 2º Esta resolução entra em vigor nesta data, conforme Parágrafo Único, do artigo 4º, do Decreto 10.139/2019, de 28/11/2019.

.

Aracaju, 23 de janeiro de 2023.

Ruth Sales Gama de Andrade
Presidente do Conselho Superior/IFS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM AGRONEGÓCIO NA FORMA INTEGRADA

APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CS/IFS Nº 177, DE 23/01/2023

ITABAIANA
2023

Dados Institucionais

CNPJ: Reitoria: 10.728.444/0001-00

Razão social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - CAMPUS ITABAIANA

Nome fantasia: IFS

Esfera administrativa: FEDERAL

Endereço: Av. Padre Airton Gonçalves Lima, 1140, Bairro São Cristóvão, Itabaiana, SE.

Telefone: (79) 3711-3293

E-mail: proen@ifs.edu.br / reitoria@ifs.edu.br

Site: www.ifs.edu.br

Dados Curso Técnico de nível médio em Agronegócio na forma integrada

1-Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

2-Modalidade de Ensino: presencial

3-Carga Horária: 3.366,6 horas

4-Regime de matrícula: anual

5-Vagas ofertadas por ano: 40 vagas

6-Turno de oferta: matutino e vespertino

7-Integralização: mínimo 3 anos, máximo 5 anos

8-Local de Oferta: Campus Itabaiana

LISTA DE SIGLAS

CBO – Classificação Brasileira de Ocupações

IFS – Instituto Federal de Sergipe

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PIB – Produto Interno Bruto

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

CNE – Conselho Nacional de Educação

CEB – Câmara de Educação Básica

PIT – Plano Individual de Trabalho

PPI – Prática Profissional Integrada

DGA – Departamento de Gestão Acadêmica

PROPEX – Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

ASPED – Assessoria Pedagógica

NAPNE – Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas

PRAAE – Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando

EAD – Educação a Distância

ROD – Regulamento da Organização Didática

COAGRO – Coordenadoria de Agronegócio

DE – Dedicação exclusiva

QUADRO DE QUADROS

Quadro 1	Estrutura Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada
Quadro 2	Estrutura Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada
Quadro 3	Estrutura Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada
Quadro 4	Disciplinas Optativas
Quadro 5	Resumo da carga horária
Quadro 6	Instalações disponíveis para o Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada
Quadro 7	Equipamentos do laboratório de Informática e da Biblioteca disponíveis para o Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada
Quadro 8	Pessoal docente do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada
Quadro 9	Pessoal Técnico Administrativo do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada
Quadro 10	Equivalência

SUMÁRIO

1 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	07
2 JUSTIFICATIVA	08
3 OBJETIVOS	14
3.1 Objetivo Geral	14
3.2 Objetivos Específicos	14
4 REQUISITOS DE ACESSO	15
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
5.1 Fundamentação Legal	15
5.2 Projeto integrador	15
5.3 Estrutura Curricular	18
5.4 Ementas	25
6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS	73
7 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	73
8 DIPLOMA/CERTIFICADO	73
9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	74
10 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	74
11 EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS	78
12 MIGRAÇÃO	80
REFERÊNCIAS	81
ANEXO - ATAS DE REUNIÃO	85

1 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

- Promover a gestão de negócios e coordenar a cadeia produtiva nas operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição e comercialização de produtos e derivados.
- Elaborar, projetar e executar a gestão da cadeia produtiva rural (agrícola, pecuária e agroindustrial).
- Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria.
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção rural.
- Prestar assistência técnica às áreas de crédito rural e agroindustrial.
- Captar e aplicar linhas de crédito compatíveis com a produção rural.
- Elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias.
- Idealizar ações de marketing aplicadas ao agronegócio.
- Executar ações para a promoção e gerenciamento de organizações associativas e cooperativistas rurais.
- Programar ações de gestão social e ambiental para a promoção da sustentabilidade da propriedade rural.
- Avaliar custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços.
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos agrícolas.
- Executar a gestão econômica e financeira na produção rural.
- Administrar e gerenciar propriedades rurais e agroindustriais.

Dessa forma, o Técnico em Agronegócio tem possibilidades de atuar em propriedades rurais, estabelecimentos comerciais, agroindústrias e empresas de assistência técnica, extensão rural, laboratórios, institutos de pesquisa, consultoria, órgãos de fiscalização sanitária e de proteção ao consumidor.[1]

[1] No que se refere à regulamentação da profissão de Técnico em Agronegócio, há, na tabela de Classificação Brasileira de Ocupações (C.B.O.) do Ministério do Trabalho, uma categoria matriz codificada como 3211, que faz menção à categoria dos Técnicos Agrícolas, tendo suas atividades profissionais sumarizadas a seguir: prestar assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biosseguridade; executar projetos agropecuários em suas diversas etapas; planejar atividades agropecuárias, verificando viabilidade econômica, condições edafoclimáticas e infraestrutura; promover organização, extensão e capacitação rural; fiscalizar produção agropecuária; desenvolver tecnologias adaptadas à produção agropecuária; disseminar produção agroecológica.

2 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Sergipe (IFS) tem como uma de suas principais finalidades a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico, no âmbito da educação profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para a formação profissional e cidadã necessária ao desenvolvimento sustentável do Estado de Sergipe. Pautado por valores como justiça, solidariedade, cidadania, excelência profissional e efetividade, o IFS pretende adequar-se às necessidades educacionais, culturais, econômicas e sociais das comunidades nas quais está inserido para dar conta de sua missão, a saber: contribuir com a educação do cidadão, a partir de bases técnico-científicas e ético-políticas, para que possa participar, produtivamente, do desenvolvimento social e tecnológico.

O Campus Itabaiana, por sua vez, tem como objetivo atender aos diversos níveis e modalidades articuladas à educação profissional, possibilitando o desenvolvimento integral do aluno, de forma ágil e eficaz, por meio de difusão dos conhecimentos científicos, tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais. Assim, este Projeto Pedagógico tem como pressuposto a formação integral do profissional, superando a segmentação e a desarticulação entre formação geral e formação profissional. O IFS/Campus Itabaiana estará oportunizando a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, proporcionando ao aluno uma formação técnica e humanística para sua inserção nos vários segmentos da sociedade, além de contribuir para o fomento e o desenvolvimento das organizações locais e regionais.

Em consulta à comunidade local, por meio de audiência pública registrada através de ata, surgiu a necessidade de se criar o Curso Técnico em Agronegócio para ampliar, em pouco tempo, as perspectivas de formação do aluno do Ensino Médio e, assim, contribuir para a sua permanência na escola.

A atividade agropecuária brasileira está marcada pela forte heterogeneidade estrutural. A capacidade do agronegócio em contribuir efetivamente para o desenvolvimento econômico nacional depende da transformação e da ampliação da presença do modelo de agricultura familiar (ou de pequena escala) moderna.

Do exposto acima, fica claro que agronegócio e agricultura familiar não são polos excludentes. O agronegócio, entendido como a somatória das operações de produção, circulação e distribuição de suprimentos agrícolas, englobando também o conjunto de todas as operações da agricultura e dos negócios, desde os investimentos na pesquisa, envolvendo os setores de produção, processamento e comercialização, até o consumo final, constitui-se numa das principais atividades econômicas do município de Itabaiana/SE, praticado, principalmente, por agricultores da categoria familiar que ofertam uma grande diversidade de produtos, tais como: batata-doce, hortícolas, mandioca e frutas.

Itabaiana é o município que possui uma destacada representatividade econômica para a região, que leva o nome de Agreste Central Sergipano. O município de Itabaiana pertence à Microrregião do Agreste Central Sergipano e localiza-se no centro-noroeste do Estado de Sergipe. Essa microrregião é composta de 14 (quatorze) municípios: Areia Branca, Campo do Brito, Carira, Frei Paulo, Itabaiana, Macambira, Malhador, Moita Bonita, Nossa Senhora Aparecida, Pedra Mole, Pinhão, Ribeirópolis, São Domingos e São Miguel do Aleixo. Possui uma população de aproximadamente 239.000 habitantes, com área de 3.138.944 Km^2. O município de Itabaiana faz fronteira com os municípios de Areia Branca, Malhador, Moita Bonita, Ribeirópolis, Frei Paulo, Macambira, Campo do Brito e Itaporanga da Ajuda[2] .

Itabaiana tem uma altitude média de 188 metros em relação ao nível do mar e dista cerca de 60 Km por via rodoviária e 46 Km em linha reta de Aracaju, capital do Estado de Sergipe. Com um território de 336.693 km², o município de Itabaiana tem uma população de 96.142 habitantes (IBGE – 2020) e apresenta os seguintes indicadores socioeconômicos: IDH 0,678 médio (PNUD/2010), PIB R$ 1.805.071,52 R$(x1000) (IBGE/2017) e PIB *per capita* R$ 18.961,63 (IBGE/2017), que estão ligados ao desenvolvimento da cidade e da comercialização de produtos agrícolas.

Segundo o IBGE (2000), cerca de 51% da população economicamente ativa de Itabaiana estava ocupada nas atividades do setor primário da economia, 26,2% na secundária e 3,78% em administrações públicas. O setor terciário é o que mais vem crescendo nos últimos anos demonstrando a expansão do comércio que contribui para a formação de uma classe média urbana, de relativo poder aquisitivo, se comparado aos padrões da distribuição de renda no Estado de Sergipe.

Itabaiana se destaca entre os municípios de Sergipe pela sua dinâmica econômica. As atividades do comércio são responsáveis pelo abastecimento da maioria dos municípios circunvizinhos, sobretudo do varejista com a presença de uma das maiores feiras do Estado.

Por muito tempo, mesmo quando Itabaiana elevou-se à categoria de Vila, houve, no comércio, um predomínio de agricultores e comerciantes de secos e molhados (comércio de gênero alimentício). Como a feira atraía muita gente de áreas circunvizinhas, no dia 22 de setembro de 1954, foi inaugurada também nos dias de quarta-feira. Em 1956, já existia um grande número de caminhões fazendo viagens para os grandes centros do Estado e para o sul do país, especialmente para o Estado de São Paulo. Foi aproximadamente nessa época que se deu o início da expansão do comércio e a distribuição das

[2] SANTOS, C. O. **Qualidade ambiental**: vulnerabilidade e potencialidades no município de Itabaiana - SE.Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2010. Disponível em: http://bdtd.ufs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=358. Acesso em: 20 set. 2015.

olerícolas produzidas no município de Itabaiana/SE. Isso porque essas viagens proporcionavam acesso a uma variedade de mercadorias[3].

No comércio atacadista, destacam-se os produtos agrícolas. Cada vez mais intenso, o comércio dinamiza a vida econômica do município. Cabe ressaltar que a atividade agrícola contribui para incrementar os serviços de transportes de cargas, que ganharam força no município, bem como na região, a exemplo dos municípios de Campo do Brito, Malhador Ribeirópolis e Moita Bonita[4].

Itabaiana apresenta condições favoráveis ao desenvolvimento da atividade da olericultura. As várias nascentes e olhos d'águas que descem das encostas do Domo fazem surgir diversos córregos, assim como os vários rios que banham o município e que são também barrados artificialmente para a prática da irrigação, proporcionando condições ideais para se produzirem olerícolas.

A agricultura em Itabaiana intensificou-se a partir da década de 1980, com a implantação pelo Estado de perímetros irrigados como Jacarecica e Ribeira. Esses projetos foram concebidos com o propósito de aumentar a oferta de alimentos, criando, assim, um fortalecimento seletivo de espaços de culturas e promovendo a melhoria da qualidade de vida do agricultor familiar[5].

O município de Itabaiana possui um centro distribuidor de produtos agrícolas que funciona no mercado hortifrutigranjeiro criado em 1991 e exerce uma grande atração na microrregião. Esse mercado foi criado com o objetivo de melhor organizar a feira, devido a sua importância econômica.

Canais de comercialização da produção agrícola têm início quando o produtor repassa para outra pessoa, comerciante ou não, o direito à propriedade dos produtos resultantes da atividade produtiva. Essa transferência ocorre através da troca desses produtos por outros ou por dinheiro e pode ser feita no próprio estabelecimento, num mercado, numa feira-livre, em leilões públicos, em cooperativas ou até mesmo em bolsas de mercadorias.

Inseridas nesse processo estão as atividades agrícolas, que, além de produzirem matérias-primas para as indústrias, contribuem para o abastecimento das populações dos centros urbanos e para o fortalecimento das relações campo-cidade. Como um ramo das atividades agrícolas, a olericultura tem, desde as suas raízes, o objetivo de abastecer, de forma comercial, as populações, notadamente, aquelas residentes nos

---

[3] CÂMARA DE VEREADORES DE ITABAIANA. **O comércio e a economia**: agricultura**.** Disponível em: http://www.cmitabaiana.se.gov.br/visite-itabaiana.html. Acesso em: 20 set. 2015.

[4] CÂMARA DE VEREADORES DE ITABAIANA. **O comércio e a economia**: feira**.** Disponível em: http://www.cmitabaiana.se.gov.br/visite-itabaiana.html. Acesso em: 20 set. 2015.

[5] SANTOS, C. O. **Qualidade ambiental**: vulnerabilidade e potencialidades no município de Itabaiana **-** SE.Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2010. Disponível em: http://bdtd.ufs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=358. Acesso em: 20 set. 2015.

centros urbanos. Apresentam um caráter essencialmente mercantil, cujo desenvolvimento relaciona-se, em grande parte, com as condições de inserção da produção no mercado, podendo esta ser efetuada através de diferentes formas e canais de comercialização. O nível de perecibilidade dos produtos, aliado à necessidade de obtenção de capital de giro para ser reinvestido na lavoura, faz com que o processo de comercialização seja rápido.

Observa-se que um dos problemas enfrentados pelo olericultor de Itabaiana é a comercialização dos seus produtos. Os produtos olerícolas, por serem altamente perecíveis e mais vulneráveis às oscilações de preço no mercado, criam uma situação de insegurança, levando os produtores, muitas vezes, a grandes perdas.

No Brasil, de maneira geral, o sistema de comercialização de produtos hortícolas é altamente desigual, resultando em excessiva diferença de preço entre o que o consumidor paga e o que o produtor recebe. O excedente econômico gerado pela atividade é apropriado pelo setor secundário e, principalmente, pelo terciário, sem benefício ao produtor, que é obrigado a recorrer a capital externo para seguir produzindo. O mercado atacadista tende a não permitir a participação do produtor, tanto por sua infraestrutura física inadequada quanto pela falta de informação ao produtor[6].

O produtor de olerícola, além da opção de vender diretamente ao consumidor, seja no próprio estabelecimento ou no mercado atacadista de Itabaiana, também comercializa com feirantes de diversos municípios do Estado de Sergipe. A comercialização também é feita com várias redes de supermercados que atuam na capital e em algumas cidades do interior e, principalmente, com os intermediários que, na maioria das vezes, se constituem nos principais disseminadores dos produtos. Todavia, os produtores que atuam junto a esses profissionais têm apresentado alguma insatisfação, principalmente no tocante às formas de atuação no mercado, deixando-os sempre à margem do processo e da composição dos preços dos produtos.

A dependência dos olericultores ao processo de intermediação, no tocante ao escoamento da produção e ao acesso às informações referentes a preços, também gera uma expectativa de incerteza e insegurança com relação à comercialização da produção. Normalmente são os intermediários que ditam os preços das mercadorias.

A falta de uma política de preços mínimos para os produtos olerícolas condiciona cada vez mais a dependência do produtor ao intermediário, que cria, de forma individual, as regras de comercialização,

[6] SILVA, L.C.S. **A atividade olerícola em Itabaiana - Sergipe**. Itabaiana: Universidade Federal de Sergipe, 2007. Disponível em: http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografiasocioeconomica/Geografiaagraria/24.pdf. Acesso em: 20 set. 2015.

frustrando até as expectativas dos produtores e inferiorizando a qualidade de alguns produtos, baseando-se, sobretudo, em fatores que o produtor desconhece.

Assim como qualquer produto para exportação, os olerícolas também são submetidos a uma seleção para determinação da qualidade. A batata doce, que é o produto olerícola de maior volume para exportação, é selecionada no próprio estabelecimento de acordo com os critérios estabelecidos pelo importador e vistoriado pelo intermediário que faz a ponte entre o produtor e o comprador.

Essa comercialização tem alcance fora dos limites municipais, abrangendo praticamente todo o Estado de Sergipe, além de outras unidades da federação. Esse alcance interestadual é fruto de uma combinação de esforços entre produtores, associações de produtores, governos municipais e estadual, além dos intermediários que atuam como correspondentes e fazem o intercâmbio entre as partes interessadas, determinando os produtos que devem ser cultivados e os preços a serem praticados. Portanto, o intermediário também tem como papel na atividade a busca de novos mercados, fazendo com que haja uma ampliação e um maior alcance da atividade.

O alcance interestadual da produção é o exemplo de que a atividade olerícola, em Itabaiana, se consolida e se mostra competitiva. O município exporta para vários Estados do Brasil diversos produtos olerícolas, sendo que os mais importantes são o coentro, que tem mercado garantido na Bahia, em Alagoas e em Pernambuco, o amendoim que é enviado para Rio de Janeiro e São Paulo, além da castanha de caju e da batata-doce, que são consumidas em diversos estados[7].

Os estados Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte tornaram-se, desde 1991, os principais importadores da batata-doce de Itabaiana, tendo como finalidade a produção de doces e matéria-prima para as indústrias alimentícias e de cosméticos. Desta forma, ao consumirem os produtos olerícolas de Itabaiana, principalmente da batata-doce, expandiram a atividade produtiva na região do agreste sergipano e influenciou na melhoria da capacidade de capitalização desses produtos.

Por outro lado, a inexistência de indústrias que pudessem absorver a produção de olerícolas dos perímetros, beneficiando e/ou transformando os produtos ali cultivados, contribui para o alto índice de perda da produção e impede que a eles seja agregado maior valor, restringindo-se à capacidade de acumulação e de capitalização dos irrigantes.

A produção olerícola de Itabaiana tem gerado bons frutos para a consolidação da agricultura no contexto estadual. Além da batata-doce, o município exporta para quase todo o Estado de Sergipe diversos produtos. O alcance dessa produção dentro do Estado é notado em todas suas regiões; os intermediários, principalmente os de Itabaiana, levam os produtos para as maiores feiras do Estado, como a de Carira, a

[7] CARVALHO, D. M.; COSTA, J. E. A Intervenção do estado em infraestrutura e o processo de circulação de hortifrutigranjeiros em Itabaiana/SE. **Scientia Plena**, São Cristóvão, v. 6, n. 3, 2010. Acesso em: 20 set. 2015.

de Nossa Senhora da Glória, de Propriá, de Tobias Barreto, de Lagarto, de Estância, dentre outras. Com isso, os feirantes desses municípios se reabastecem e passam a comercializar também em várias outras feiras, inclusive de outros municípios, formando, assim, vários anéis de mercado[8].

Apesar de ser o município de maior produção olerícola do Estado, Itabaiana se apresenta como segundo centro de comercialização desses produtos, pois é Aracaju o maior centro consumidor e, consequentemente, o de maior volume de negócios.

Portanto, assim como as feiras-livres, o Mercado Central de Aracaju e várias feiras das cidades localizadas no entorno da capital são reabastecidas pelo Mercadão do Produtor do Bairro Industrial em Aracaju. As diversas feiras de vários municípios próximos a Itabaiana, além da sua própria, são providas pelo Mercado Central da cidade de Itabaiana.

De modo geral, é preciso dotar os olericultores de recursos e condições para que possam se tornar independentes das ações dos intermediários. As informações analisadas mostraram a dependência dos produtores olerícolas em relação aos intermediários. Essa dominação no mercado por parte desses profissionais só é possível graças à pouca atuação dos produtores no mercado e à falta de cooperativas e de associações que tenham programas de incentivo à comercialização por parte do olericultor.

A abertura de cursos técnicos nos diversos níveis e modalidades, nas dependências do Campus Itabaiana, contribuirá para o desenvolvimento local dessa região, a médio e longo prazo, garantindo uma educação de qualidade, atrelada a uma formação profissional sólida visando a promover ações empreendedoras, o que trará elementos para uma participação cidadã mais esclarecida e ampliará os horizontes de formação pessoal e profissional da população atendida.

O Curso Técnico Integrado em Agronegócio, ofertado pelo IFS/Campus Itabaiana, estará apto a desenvolver as seguintes habilidades e competências: formar técnicos de nível médio na área de agronegócio de modo a fornecer mão de obra qualificada e atender o sistema produtivo da região, visando a dinamizar a economia com o aumento da produção agropecuária local e a compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática.

Em suma, a importância do agronegócio na economia da Microrregião do Agreste Central Sergipano e os novos contextos que os agentes econômicos envolvidos nessa importante atividade econômica já enfrentam são fatores que justificam a oferta do Curso Técnico Integrado em Agronegócio pelo IFS/Campus Itabaiana. Dessa forma, o IFS cumpre a sua função social de formar o profissional, dentro de um viés pedagógico que postule a vinculação entre a formação técnica e uma sólida base científica,

[8] SILVA, L.C.S. **A atividade olerícola em Itabaiana - Sergipe**. Itabaiana: Universidade Federal de Sergipe, 2007. Disponível em: http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografiasocioeconomica/Geografiaagraria/24.pdf. Acesso em: 20 set. 2015.

numa perspectiva social e histórico-crítica, integrando a formação de nível médio à preparação para o trabalho.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais que integrem competências técnico-científicas com senso crítico, comprometido com a transformação da realidade em que estão inseridos por meio da atuação profissional no universo do agronegócio, com destaque para a produção agropecuária, o empreendedorismo e a gestão de negócios.

3.2 Objetivos Específicos

- Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e a capacidade de realizar o trabalho de forma coletiva e cooperativa;
- Possibilitar a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática;
- Desenvolver o senso investigativo, visão sistêmica das atividades e processos, capacidade de comunicação e argumentação, autonomia;
- Despertar o sendo de liderança, visão humanística e consciência em relação ao resultado do trabalho;
- Viabilizar a aplicação de técnicas sustentáveis e atualizadas no trato com as inovações tecnológicas;
- Capacitar profissionais capazes de promover um maior valor agregado aos produtos gerados pelas cadeias produtivas da agricultura familiar, tendo em vista a promoção do desenvolvimento sustentável do território e a melhoria das condições de vida dos atores sociais;
- Formar Técnicos em Agronegócio capazes de contribuir para a elevação da renda na região através do aumento da produtividade da força de trabalho e da adoção de difusão de novas tecnologias sustentáveis.

4 REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada dar-se-á por processo seletivo, regulado por edital próprio, o qual deverá avaliar os saberes e os conhecimentos adquiridos pelos candidatos no Ensino Fundamental ou equivalente. Para tanto, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância ao disposto na Constituição Federal de 1988, Art. 205, 206 e 208; na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; no Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004; na Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008; na Lei nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008; no Parecer nº 39, de 8 de dezembro de 2004; na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de setembro de 2014; na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012; Parecer nº 11, de 04 de setembro de 2012; no Parecer CNE/CEB nº 7, de 09 de julho de 2010; na Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010; no Parecer CNE/CEB nº 7, de 07 de abril de 2010; Diretrizes da Educação Profissional, Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021; Diretrizes Indutoras para o Fortalecimento do Ensino Médio Integrado no IFS - RESOLUÇÃO Nº 40/2019/CS/IFS.

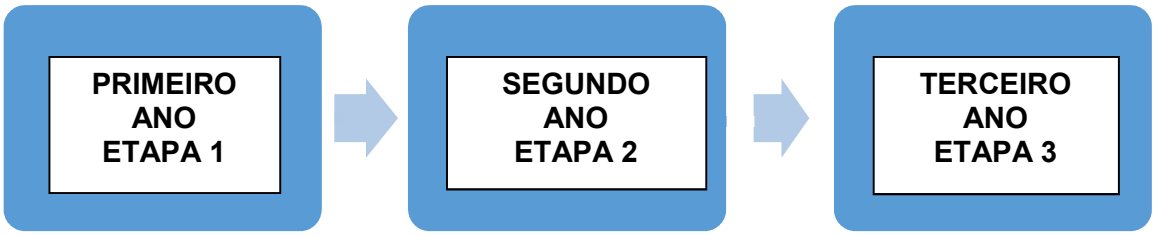
5.2 PROJETO INTEGRADOR

O projeto integrador é uma atividade obrigatória na matriz do Curso Técnico Integrado em Agronegócio, ofertada durante os três anos de ensino e com carga horária total de 10% das disciplinas envolvidas em cada ano com o acréscimo de duas horas de cada professor coordenador. Tomando como princípio o conceito de omnilateralidade, para o qual a formação humana é indissociável da formação profissional, os projetos integradores serão conduzidos em três etapas, as quais contemplarão o ENSINO, a PESQUISA/INOVAÇÃO e a EXTENSÃO.

O fortalecimento de ações educativas articuladas com base nesse tripé foi o caminho encontrado para uma formação acadêmico-profissional capaz de estimular no alunado tanto a capacidade de ler realidades materiais sob a ótica da ciência quanto de inferir visões prospectivas sobre elas.

Trabalhar de forma indissociável os conhecimentos tratados pelos componentes da matriz curricular do curso é o foco do projeto integrador, o qual tem como meta a promoção de uma educação interdisciplinar e significativa. Afinal, é urgente que os saberes aprendidos pelos estudantes não sejam dissociados da realidade que os compreendem nem dos conteúdos aos quais são submetidos diariamente.

Para fins de melhor visualização, o projeto integrador adotado pelo Campus Itabaiana, no Curso Técnico Integrado em Agronegócio, deverá ser conduzido a partir do fluxograma que segue:



PRIMEIRA ETAPA: ENSINO

Na primeira etapa, que ocorrerá durante a primeira série de ensino, os docentes deverão escolher um tema gerador/eixo que servirá de base para a execução do projeto durante o ano. Esse tema/eixo deve estar articulado com os propósitos e objetivos do curso, de forma que possa integrar, além dos componentes curriculares, a relação com o mundo do trabalho.

Nessa etapa, um plano de estudo deve ser construído e apresentar objetivos, justificativa, metodologia, plano de ação e referenciais bibliográficos. A partir daí o cerne das ações deve ser explorar o tema gerador escolhido pelo corpo docente. Tal dinâmica inclui: realizar revisões literárias; conduzir pesquisas e/ou visitas de sondagens; indicar possíveis problemas investigativos; coletar arcabouços teóricos e contextuais que sirvam de base para uma interpretação interdisciplinar e global sobre o eixo analítico escolhido.

Ao final do primeiro ano, os resultados do projeto devem ser apresentados para a comunidade escolar, de forma que todos possam ficar inteirados das dinâmicas desenvolvidas e dos resultados encontrados. Além disso, as experiências e análises geradas pelo projeto de ensino poderão ser apresentadas em outras esferas de diálogo, a exemplo dos eventos acadêmicos intra e extra institucional.

SEGUNDA ETAPA: PESQUISA

Na segunda série de ensino, os docentes deverão construir um projeto de pesquisa a ser investigado e analisado ao longo desse segundo momento. O objetivo é inserir o aluno no processo do “fazer científico”,

de forma que aprenda noções básicas sobre racionalização do conhecimento, metodologia para coleta e análise de dados e desenvolvimento do pensamento sistemático e analítico.

É importante ressaltar a integração das disciplinas tanto no que se refere ao processo de construção do pensamento científico (a exemplo dos saberes concernentes às disciplinas Filosofia e Sociologia) quanto no que se refere à sistematização dos saberes envolvidos, o que envolve o uso adequado dos conhecimentos de informática (construção de planilhas, uso das ferramentas para a elaboração de textos, etc.) e da Língua Portuguesa. Além disso, é importante destacar a integração máxima entre os grupos disciplinares (disciplinas da área básica, da politécnica e da técnica) posto que o objetivo maior dos projetos integradores é colocar em prática o diálogo entre os saberes e, assim, formar um profissional capaz de refletir de forma mais complexa sobre o seu fazer profissional e sobre o agir humano.

TERCEIRA ETAPA: EXTENSÃO

Na última etapa de realização do projeto integrador, o objetivo é aproximar as ações desenvolvidas no Instituto Federal de Sergipe/Campus Itabaiana com a comunidade externa. Nesse sentido, o desafio a ser enfrentado é: como levar para a comunidade os saberes e conhecimentos produzidos ao logo dos anos no âmbito dos projetos? O intuito é dar uma função social e/ou divulgação social às pesquisas desenvolvidas pelo Instituto.

Assim, é possível que seja desenvolvida uma proposta de intervenção social, por meio da qual a comunidade externa possa ser beneficiada com os resultados da pesquisa, ou ainda uma proposta de divulgação dos dados da pesquisa, de forma que os estudos possam ser apresentados em forma de ações de popularização do conhecimento produzido. Isso envolve tanto a elaboração de cartilhas, como a criação de programas, a exemplo de programas de divulgação digital (*podcast,* páginas *on-lines,* etc).

FORMAÇÃO DE UMA COMISSÃO PARA CONDUZIR O PROJETO INTEGRADOR E CARGA HORÁRIA

O primeiro passo para dar início às atividades do projeto integrador é reunir todo o corpo docente do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada e definir qual será o tema gerador para cada turma em cada ano. Tendo em vista que serão contempladas as três séries de ensino, os docentes devem realizar, no mínimo, um encontro por ano.

Feito isso, uma comissão com 3 professores será eleita para conduzir o projeto, sendo, necessariamente, formada por um representante da área técnica e outro da área básica. Os professores designados deverão dedicar uma carga horária semanal de uma hora, a qual deve ser registrada no PIT como hora dedicada a projetos de ensino.

Já os demais professores que participarão do projeto integrador deverão dedicar 10% da carga horária anual do componente curricular que ministram.

Tendo em vista que o projeto integrador é de execução obrigatória para a formação no Curso Técnico Integrado em Agronegócio, o componente curricular que for indicado pela comissão como indispensável para o desenvolvimento do projeto deverá dele participar de forma obrigatória (e não optativa). Caso o docente responsável pelo componente curricular indicado se recuse a participar do projeto, deverá justificar a recusa, que será avaliada pela coordenação de curso.

O projeto integrador será a metodologia de desenvolvimento da Prática Profissional Integrada (PPI), sendo cadastrado como atividade interdisciplinar a ser desenvolvida anualmente, com carga horária de 80 horas anuais[9].

Para fins de comprovação de atividade estudantil junto à Coordenadoria de Registro Escolar (CRE), o aluno que cumprir as atividades do projeto receberá um certificado de participação de 80 horas, devendo constar em seu currículo como atividade obrigatória cumprida.

5.3 ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular do **Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada** constitui-se na oferta de um currículo com respaldo em política pública para a Educação Profissional, que tem como objetivo elevar o grau de escolaridade do cidadão e superar a dicotomia trabalho manual x trabalho intelectual por meio da construção de saberes técnico-científicos necessários ao desempenho da qualificação social e profissional. Tem como objetivo ainda consolidar e aprimorar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental de maneira articulada e integrada à formação técnica. Com essa perspectiva, busca-se inserir uma dimensão intelectual ao trabalho produtivo, comprometendo-se, sobremaneira, com a atuação efetiva do trabalhador no ambiente social e com uma perspectiva de sujeito com capacidade de administrar a sua formação continuada e os processos de trabalho de forma crítica e autônoma.

Nesta proposta, as categorias trabalho e realidade se constituirão nos eixos estruturais do currículo e a sua operacionalização demandará ações educativas que fomentarão a construção de aprendizagens significativas e viabilizarão a articulação dos saberes, estabelecendo uma relação ativa, construtiva e criadora com o conhecimento.

[9] Esta carga horária integra a carga horária das disciplinas participantes do projeto, conforme informado em nota de rodapé na estrutura curricular.

Dessa forma, para concretizá-la, serão desenvolvidas diversas estratégias metodológicas de integração que terão como princípios a interdisciplinaridade, a contextualização, a flexibilidade e a valorização das experiências extraescolares dos alunos, vinculando-as aos saberes acadêmicos, ao trabalho e às práticas sociais.

É imprescindível também a clareza na perspectiva dos olhares docente e discente sobre as atividades pedagógicas, pois, nesse modelo curricular, o docente se posicionará como mediador do processo ensino-aprendizagem, o qual deverá estar preparado para enfrentar os desafios dessa ação educativa, que envolverá compromisso com o seu fazer diário, que também terá que ser coletivo e passível de avaliação permanente.

Quanto ao aluno, este será agente do processo educativo comprometendo-se com a construção dos valores que fundamentarão o seu desenvolvimento intelectual, humano e profissional.

As atividades educativas estarão voltadas para assegurar a integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, por meio da seleção adequada dos conteúdos e da inter-relação entre eles, bem como do tratamento metodológico que será dado ao processo de construção do conhecimento, considerando-se a formulação do currículo.

Nesta proposta, o termo integrar deverá ser compreendido na perspectiva de completude, de compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso, de tratar a educação como uma totalidade social, isto é, nas múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos.

Em face dessa formação curricular ora delineada, buscar-se-á proporcionar aos discentes situações educativas que consolidem aprendizagens significativas e estabeleçam conexões críticas com a realidade para que esses alunos possam desenvolver a autonomia e a criatividade, assegurando a percepção de que a sua relação com o conhecimento terá um papel essencial para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Dentre outras possibilidades didático-pedagógicas, serão priorizadas as seguintes situações de aprendizagens:

- atividades educativas, de estudos e pesquisas, que desafiem o inter- relacionamento entre os conhecimentos das disciplinas, evitando a justaposição dos saberes;
- desenvolvimento de projetos de integração das unidades curriculares, partindo da problematização e do diálogo com a realidade, utilizando as disciplinas como instrumentos para explicá-la no processo de construção dos saberes;
- apresentação de abordagens de conteúdos e de complexos temáticos integradores que atendam

às condições e às características biopsicossociais e pedagógicas dos alunos.

Dentro deste universo de proposições, destacamos o papel dos docentes na promoção de atividades que conciliam pesquisa, ensino e extensão. Como parte das estratégias de uma formação interdisciplinar e omnilateral, o currículo do curso será composto por pesquisas que visam tratar da natureza do agronegócio e de tudo aquilo que o envolve: agricultura familiar, empreendedorismo, práticas de sustentabilidade, cooperativismo, dentre outros. Neste sentido, o fazer pedagógico dar-se-á numa dinâmica que contempla os espaços da escola e também os que estão fora dela, numa dinâmica que concilie a preparação teórico-reflexiva, mas também as práticas de extensão e da pesquisa aplicada, em ações que integrem o Campus com a comunidade externa. Tais práticas ocorrerão via proposição de projetos de pesquisa, ensino e extensão, ligados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão/Propex/IFS e/ou demais órgãos de fomento à pesquisa.

A fim de que as propostas trazidas para este currículo sejam conduzias de forma humanizada o nosso educando será assistido pelos docentes ao longo de todas as semanas, de forma que a àqueles caberão disponibilizar horários semanais de atendimento ao discente. Além desta forma de atendimento, a implementação de atividades de monitoria deve ser implementada pelos docentes, de forma que haja valorização dos conhecimentos potenciais dos alunos e a interação entre os mesmos.

Não obstante, equipes como a Assistência Pedagógica – Asped, Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – Napne, juntamente com os docentes e coordenadores de curso, atuarão de forma a garantir a frequência, o desempenho acadêmico e a criação de estratégias para a boa condução do processo ensino-aprendizagem. Isso envolve desde o atendimento médico e psicológico até a garantia de programas de auxílio estudantil, com por exemplo, o PRAAE – Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando.

Outrossim, atendendo a uma demanda da Lei 13.006/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade da exibição de duas horas de filmes de produção nacional por mês, os docentes deverão prevê em seus planos anuais de trabalho a possibilidade de articular os seus conteúdos os materiais cinematográficos que possam ser transmitidos ao longo do ano letivo. Indica-se que, em situações de compatibilidade, tal seleção ocorra em parceria com outras disciplinas, de forma que possa haver uma abordagem interdisciplinar a partir do material selecionado.

A organização do curso dar-se-á em regime seriado e terá a sua estrutura curricular composta por disciplinas distribuídas em 03 (três) períodos anuais, cada período com duração de 200 (duzentos) dias letivos.

O itinerário formativo e a organização curricular previstos nesta proposta não contemplarão saídas intermediárias e/ou qualificações profissionais ao término dos períodos letivos ao longo do curso.

A prática profissional do **Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada** será assegurada por meio do desenvolvimento e da contextualização das competências que permearão todo o currículo e será utilizada como metodologia de ensino que consistirá na apresentação de situações vivenciadas nas práticas do futuro técnico.

Este Projeto Pedagógico de Curso é um instrumento de referência para o trabalho pedagógico e poderá ser implantado, perfazendo, assim, carga horária total de **3.366,7 horas** conforme **Matriz Curricular** nos quadros 1, 2 e 3:

Quadro 1 – Estrutura Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada

1º Ano[10]

Núcleo de formação	Disciplina	NÚMERO DE AULAS E DE HORAS POR DISCIPLINA								Pré-requisito
		Teórica				Prática				
		Pres	Hs.	EAD	Hs.	Pres.	Hs.	EAD	Hs.	
Básica	Língua Portuguesa I	100	83,3	-	-	20	16,7	-	-	-
	Matemática I	100	83,3	-	-	20	16,7	-	-	-
	Educação Física I	20	16,7	-	-	60	50	-	-	-
	Química I	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Física I	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Geografia I	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	História I	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Filosofia I	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
Politécnica	Biologia I	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Língua Estrangeira – Inglês I	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
Técnica	Informática Aplicada	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Fundamentos de Economia Rural	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Administração Rural	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Tecnologia e Sustentabilidade	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Fundamentos de Agronegócio	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
Carga horária parcial		940	783,3	-	-	340	283,8			
Carga horária total do ano		1.067,1								
Número de semanas no período		40								

[10]Cada uma das disciplinas de 2 aulas semanais resulta anualmente em 80 aulas (50min cada) e 66,666...horas. Por questão de simplicidade, adotamos nesses casos a aproximação para 66,7h. Usando um raciocínio semelhante, o total anual de 1.280 aulas equivale a 1.067,1h.

Quadro 2 - Estrutura Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada

2º ANO[11]

Núcleo de formação	DISCIPLINA	NÚMERO DE AULAS E DE HORAS POR DISCIPLINA								Pré-Requisito
		Teórica				Prática				
		Pres.	Hs	EAD	Hs	Pres.	Hs	EAD	Hs	
Básica	Língua Portuguesa II	100	83,3	-	-	20	16,7	-	-	-
	Matemática II	100	83,3	-	-	20	16,7	-	-	-
	Educação Física II	20	16,7	-	-	60	50	-	-	-
	Química II	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Física II	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Geografia II	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	História II	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
Politécnica	Filosofia II	32	26,7	-	-	8	6,7	-	-	
	Língua Estrangeira – Espanhol I	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Língua Estrangeira – Inglês II	60	50	-	-	20	16,7	-	-	
	Biologia II	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
Técnica	Fundamentos de Contabilidade Rural	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Economia Solidária e Cooperação	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Saúde e Segurança no Trabalho	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Agricultura Familiar e Des. Regional Sustentável	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Comercialização e Marketing Rural	60	50	--	-	20	16,7	-	-	
Carga horária parcial		1032	860	-	-	368	307,2	-		
Carga horária total do ano		1.167,2								
Número de semanas no período		40								

[11]Cada uma das disciplinas de 2 aulas semanais resulta anualmente em 80 aulas (50min cada) e 66,666... horas. Por questão de simplicidade, adotamos, nesses casos, a aproximação para 66,7h. Usando um raciocínio semelhante, o total anual de 1.400 aulas equivale a 1.167,2h.

Quadro 3 - Estrutura Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada

3º ANO[12]

Núcleo de formação	Disciplina	Número de aulas e de horas por disciplina								Pré-Requisito
		Teórica				Prática				
		Pres.	Hs	EAD	Hs	Pres.	Hs	EAD	Hs	
Básica	Língua Portuguesa III	100	83,3	-	-	20	16,7	-	-	-
	Matemática III	100	83,3	-	-	20	16,7	-	-	-
	Educação Física III	20	16,7	-	-	60	50	-	-	-
	Química III	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Física III	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Geografia III	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	História III	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Arte	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
Politécnica	Língua estrangeira - Espanhol - Optativa	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Língua estrangeira – Inglês - Optativa	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Sociologia	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Biologia III	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
Técnica	Empreendedorismo	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Gestão Ambiental Aplicada ao Agronegócio	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Extensão Rural	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Agricultura Orgânica	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Direito e Legislação Aplicada ao Agronegócio	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
Carga horária parcial		1000	833,3	-	-	360	300,5	-	-	-
Carga horária total do ano		1.133,8								
Número de semanas no período		40								

Quadro 4 – Disciplinas Optativas

Núcleo de formação	Disciplina	Número de aulas e de horas por disciplina								Pré-Requisito
		Teórica				Prática				
		Pres.	Hs	EAD	Hs	Pres.	Hs	EAD	Hs	
Básica	Língua estrangeira – Espanhol II (optativa)	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-
	Língua estrangeira – Inglês III (optativa)	60	50	-	-	20	16,7	-	-	-

[12]Cada uma das disciplinas de 2 aulas semanais resulta, anualmente, em 80 aulas (50 min cada) e 66,666... horas. Por questão de simplicidade, foi adotada, nesses casos, a aproximação para 66,7h. Usando um raciocínio semelhante, o total anual de 1.360 aulas equivale a 1.050,5h.

Quadro 5 - Resumo da carga horária

RESUMO	
Carga Horária Teórica	**2.476,7**
Carga Horária Prática	**890**
EAD	**0**
Prática Profissional Integrada (PPI)	**80**[13]
Carga Horária Total em Horas	**3.366,6**

[13] Esta carga-horária deve ser retirada dos componentes curriculares envolvidos com o projeto integrador.

5.4 EMENTAS

<table>
<tr><th>Curso</th><th colspan="4">Técnico de Nível Médio em Agronegócio</th></tr>
<tr><td>Disciplina</td><td colspan="3">Língua Portuguesa I</td><td>Ano: 1º</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Carga Horária</td><td rowspan="3">100h</td><td colspan="3">Nº de Aulas</td></tr>
<tr><td>Teóricas/ EAD</td><td>Práticas/EAD</td><td>Total</td></tr>
<tr><td>100</td><td>20</td><td>120</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito(s)</td><td colspan="4">-</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ementa</th></tr>
<tr><td colspan="5">Signo linguístico – linguagem – língua – fala; Variantes linguísticas; Ortografia; Acentuação gráfica; Estrutura e formação das palavras; Funções de linguagem; Conceito de literatura – gêneros literários; Quinhentismo no Brasil; Barroco; Arcadismo; Tipologia e gêneros textuais; Leitura e produção de textos.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ênfase Tecnológica</th></tr>
<tr><td colspan="5">Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita. Trabalho com gêneros textuais específicos para a produção escrita de relatórios, pareceres, laudos, projetos e outras textualidades direcionadas ao mundo do trabalho.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Área de integração</th></tr>
<tr><td colspan="5">Informática aplicada: Editor de texto;
Tecnologia e Sustentabilidade: Conceito de desenvolvimento, de tecnologia e de sustentabilidade;
História I: Formação do Mundo medieval, as ordens sociais, a pobreza, a marginalização, a vida quotidiana, as estruturas familiares, a educação, o feudalismo, as cruzadas, a heresia e o poder do papado; A colonização e conquista do Brasil.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Básica</th></tr>
<tr><td colspan="5">CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4. ed. São Paulo: Atual, 2013. ISBN 9788535712018.

CEREJA, William R. et al. Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Complementar</th></tr>
<tr><td colspan="5">MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522453399.

NICOLA, José de; TERRA, Ernani. 1001 dúvidas de português. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 9788502077799.

VIANA, Antonio Carlos. Guia de redação: escreva melhor. São Paulo: Scipione, 2011. ISBN 9788526284418.</td></tr>
</table>

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Matemática I		**Ano**:	1º
Carga Horária	100h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		100	20	120
Pré-requisito(s)	-			
Ementa				
Noções de conjuntos, conjuntos numéricos e intervalos; Noções básicas de funções; Função afim; Função quadrática; função modular; Função exponencial; Função logarítmica.				
Ênfase Tecnológica				
Conjuntos e operações; Funções (definição, propriedades e aplicações).				
Área de integração				
Física I: Cinemática (equações e gráficos); **Geografia I**: crescimento demográfico; **Biologia I**: desenvolvimento de bactérias em culturas e crescimento de plantas; **Química I**: meia-vida e decaimento radioativo; **Língua Portuguesa I**: leitura e interpretação de textos.				
Bibliografia Básica				
DANTE, Luiz R.; VIANA, Fernando. **Matemática**: contexto & aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2019. ISBN 9788508190034. IEZZI, Gelson et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2019. 11 v.				
Bibliografia Complementar				
GIOVANNI, José R. et al. **Matemática fundamental**: uma nova abordagem: volume único. São Paulo: FTD, 2015. (Coleção 360°). ISBN 9788592131034. MACHADO, Antônio dos S. **Aprender e aplicar matemática**. São Paulo: Atual, 2011. 3 v. PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015. 3 v.				

Curso:	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina:	Educação Física I		**Ano:**	1º
Carga Horária:	66,7 h	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		20	60	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Conceitos de atividade física, exercício físico, aptidão física, saúde e qualidade de vida; Domínios da Atividade Física; Pentáculo do Bem Estar; Jogos e Brincadeiras; como prática de atividade física relacionada à saúde; Prática de Exercícios Físicos em temperaturas elevadas ou muito baixas. Atividades Físico-Esportivas com o intuito de contribuir com a saúde; Jogos cooperativos.

Ênfase Tecnológica

Saúde e Ambiente

Área de integração

Física I: Termodinâmica;

Geografia I: Ambiente;

Biologia I: Calorias.

Bibliografia Básica

MONTEIRO, Carlos A. **Velhos e novos males da saúde no Brasil**: a evolução do país e de suas doenças. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7. ed. Londrina: Midiograf, 2016.

Bibliografia Complementar

DUARTE, Carlos Roberto.; DUARTE, Maria de Fátima da S. **Aventura aos 60 anos**: correndo por 5 mil km em Santa Catarina. Florianópolis: Edição do Autor, 2013. ISBN 9788591527809.

SHEPHARD, R. J. **Envelhecimento, atividade física e saúde**. São Paulo: Phorte, 2003. ISBN 9788586702716.

VIEIRA, ALEXANDRE A.U. **Atividade física**: qualidade de vida e promoção de saúde. Editora Atheneu, Rio, 2014.

<table>
<tr><th>Curso</th><th colspan="4">Técnico de Nível Médio em Agronegócio</th></tr>
<tr><td>Disciplina</td><td colspan="3">Química 1</td><td>Ano: 1º</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Carga Horária</td><td rowspan="3">66,7 h.</td><td colspan="3">Nº de Aulas</td></tr>
<tr><td>Teóricas/ EAD</td><td>Práticas/EAD</td><td>Total</td></tr>
<tr><td>60</td><td>20</td><td>80</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito(s)</td><td colspan="4">-</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ementa</th></tr>
<tr><td colspan="5">Estados físicos da matéria; Substâncias e misturas; Separação de misturas; Propriedades da matéria; Introdução à estrutura da matéria; Substâncias simples e compostas; Síntese e decomposição; Transformações químicas (aspectos qualitativos e quantitativos); Modelo atômico de Dalton; Novo(s) modelo(s) atômico(s); A estrutura do átomo; Classificação periódica dos elementos químicos. Ligações químicas; Cálculos químicos. Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ênfase Tecnológica</th></tr>
<tr><td colspan="5">Estrutura da Matéria, Tabela Periódica, Ligações Químicas e Funções Inorgânicas.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Área de integração</th></tr>
<tr><td colspan="5">Física I: Vetores e Energia.
Geografia I: Hidrosfera e a dinâmica das águas.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Básica</th></tr>
<tr><td colspan="5">LISBOA, Julio C. F. et al. Química. 2. ed. São Paulo: SM, 2014. (Ser protagonista, v. 1). ISBN 9788541802291.

USBERCO, João; SPITALERI, Philipe; SALVADOR, Edgard. Química. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Conecte live, v. 1). ISBN 9788547234058.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Complementar</th></tr>
<tr><td colspan="5">PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo L. do. 1. ed. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Saraiva, 2015. v. 1. ISBN 9788502630611.

REIS, Martha. Química. 1. ed. São Paulo: Ática, 2014. (Projeto múltiplo, v. 1). ISBN 9788508166831.

SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson (coord.). 3. ed. Química cidadã. São Paulo: AJS, 2016. (Química cidadã, v. 1). ISBN 9788583191254.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th>Curso</th><th colspan="4">Técnico de Nível Médio em Agronegócio</th></tr>
<tr><td>Disciplina</td><td colspan="3">Física I</td><td>Ano: 1º</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Carga Horária</td><td rowspan="3">66,7 h</td><td colspan="3">Nº de Aulas</td></tr>
<tr><td>Teóricas/ EAD</td><td>Práticas/EAD</td><td>Total</td></tr>
<tr><td>60</td><td>20</td><td>80</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito(s)</td><td colspan="4">-</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ementa</th></tr>
<tr><td colspan="5">Introdução à Física; Introdução ao estudo dos movimentos; Estudo do movimento uniforme; Movimento uniformemente variado; Gráficos de MU e MUV; Vetores; Velocidade e aceleração vetoriais; Movimentos Circulares; Movimento vertical no vácuo; Lançamento horizontal e oblíquo; Princípios fundamentais da dinâmica; Forças de atrito; Forças em trajetória curvilínea; Gravitação Universal; Trabalho, Potência e Rendimento; Energia; Impulso e quantidade de movimento; Equilíbrio de um ponto material; Equilíbrio dos corpos extensos; Hidrostática.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ênfase Tecnológica</th></tr>
<tr><td colspan="5">Movimento vertical no vácuo. Gravitação Universal. Energia;</td></tr>
<tr><th colspan="5">Área de integração</th></tr>
<tr><td colspan="5">Matemática I: Gráficos e regra de três
Língua Portuguesa I: Leitura e interpretação textos.
Química I: Matéria e suas Transformações.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Básica</th></tr>
<tr><td colspan="5">NEWTON, HelouGualter. Física. São Paulo: Saraiva, 2018. v. 1.
YAMAMOTO, Kazuhito. Física para o ensino médio: mecânica. 4. ed. São Paulo : Saraiva, 2019. v. 1. ISBN 9788502064874</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Complementar</th></tr>
<tr><td colspan="5">PARANÁ, Djalma Nunes. Física: volume único. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002. ISBN 9788508070824.
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física: volume único. 3. ed. São Paulo. ISBN 9788535709575.
YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os alicerces da física: mecânica. São Paulo: Saraiva, 2011. v. 1. ISBN 9788502064874.</td></tr>
</table>

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Geografia I		**Ano**	1º
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	**-**			

Ementa

Geografia: história, conceitos e categorias. Orientação e localização no espaço geográfico. Cartografia: desenvolvimento, linguagens e novas tecnologias. A litosfera e a dinâmica do relevo. Hidrosfera e a dinâmica das águas. Atmosfera, tempo e clima. As grandes paisagens naturais da Terra. Domínios morfoclimáticos do Brasil.

Ênfase Tecnológica

Noções de cartografia. Dinâmica da natureza.

Área de integração

Química I: ciclo da água, composição das rochas, solos, minerais e atmosfera.
Educação Física I: condições ambientais para o desenvolvimento da atividade física.
Fundamentos da Economia Rural: dinâmica ambiental e economia rural.
Tecnologia e Sustentabilidade: atmosfera e hidrologia.

Bibliografia Básica

LUCCI, ElianAlabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1. ISBN 9788502094420.

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões**: estudos de geografia geral e do Brasil. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2018. ISBN 9788516063726.

Bibliografia Complementar

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2019. v. 1. ISBN 9788526290303.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Geoatlas básico**. 35. ed. São Paulo: Ática, 2019. ISBN 9788508158133.

VESENTINI, José Willian. **Geografia**: o mundo em transição: geografia geral: conceitos principais. São Paulo. Ática, 2012. v. 1. ISBN 9788508129805.

<table>
<tr><th>Curso</th><th colspan="4">Técnico de Nível Médio em Agronegócio</th></tr>
<tr><td>Disciplina</td><td colspan="3">História I</td><td>Ano: 1º</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Carga Horária</td><td rowspan="3">66,7h.</td><td colspan="3">Nº de Aulas</td></tr>
<tr><td>Teóricas/ EAD</td><td>Práticas/EAD</td><td>Total</td></tr>
<tr><td>60</td><td>20</td><td>80</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito(s)</td><td colspan="4">-</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ementa</th></tr>
<tr><td colspan="5">Processo Histórico, Fontes Históricas e a relação do Tempo; a Pré-História de Sergipe. As civilizações do Oriente e Ocidente; Formação do Mundo medieval; As origens e o desenvolvimento da cultura, política e da sociedade do período moderno, o expansionismo europeu e os encontros globais. O processo de produção histórica da arte no Brasil a partir das matrizes culturais negra, indígena. As fronteiras entre escravidão e a liberdade no contexto latino-americana; Raça, trabalho e formas contemporâneas de escravidão. A colonização e conquista do Brasil e de Sergipe.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ênfase Tecnológica</th></tr>
<tr><td colspan="5">As técnicas de produção econômica do Mundo Medieval no item III da ementa e processo de colonização do Brasil e Sergipe.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Área de integração</th></tr>
<tr><td colspan="5">Fundamentos de Economia Rural: a construção do Estado brasileiro e as transformações socioeconômicas em Sergipe.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Básica</th></tr>
<tr><td colspan="5">ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. Toda a história: das origens da humanidade à idade moderna. São Paulo: Ática, 2019. v. 1. ISBN 9788508115624.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil: volume único. São Paulo: Scipione, 2010. ISBN 9788526279155.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Complementar</th></tr>
<tr><td colspan="5">CAMPOS, Gislane Azevedo; SERIACOPI, Reinaldo. História. São Paulo: Ática, 2007. (Projeto Voaz). 3 v.
COTRIM, Gilberto. História global: Brasil e geral. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 9788502179806.
VICENTINO, Cláudio. História geral. 11. ed. São Paulo: Scipione, 2011. ISBN 9788526283657.</td></tr>
</table>

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Filosofia I		**Ano**:	1º
Carga Horária	66,7 h	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Origens da Filosofia; pensamento mítico e a filosofia; atitude filosófica; aspectos da História da Filosofia e campos da Filosofia. Introdução à Ética.

Ênfase Tecnológica

Compreensão das teorias filosóficas, dos campos da Filosofia e suas interações com as diversas áreas do saber e das implicações para a reflexão e ação no/para o mundo.

Área de integração

Biologia I: teorias da Origem da Vida; Reprodução nos Seres Vivos; bioética entre outros temas.
Química I: Poluição atmosférica, Estados físicos da matéria; modelos atômicos entre outros temas.
Língua espanhola I: conhecimentos linguísticos e interculturais entre outros temas.
Língua portuguesa: linguagem; Literatura entre outros temas.
História I: processo histórico, tempo e a história; as primeiras formas de políticas, sociais, econômicas e religiosas na origem das civilizações do Oriente e Ocidente; as origens e o desenvolvimento da cultura, política e da sociedade.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria L. de A.; MARTINS, Maria H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016. ISBN 9788516063924.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à filosofia**: volume único. São Paulo: Ática, 2019. ISBN 9788508186037.

Bibliografia Complementar

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. In: ARISTÓTELES. **Os pensadores**. São Paulo: Nova Cultural, 1973. v. 4.
BURNET, John. **O despertar da filosofia grega**. São Paulo: Siciliano, 1994.
GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **História da filosofia**: dos pré-socráticos a Santo Agostinho. São Paulo: Contexto, 2008.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Biologia I		**Ano**:	1º
Carga Horária	66,7 h	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Teorias da Origem da Vida; Composição Química da Célula; Membrana Biológicas; Citoplasma; Núcleo; Síntese de Proteínas; Ciclo Celular (Intérfase e Mitose); Meiose; Respiração Celular; Fotossíntese; Reprodução nos Seres Vivos; Desenvolvimento Embrionário; Histologia Animal

Ênfase Tecnológica

Processos biotecnológicos aplicados à produção agrícola: Engenharia genética em culturas agrícolas (edição de genes, transformação de plantas, identificação/produção de defensivos agrícolas através de ômicas)

Área de integração

Química I: reações oxirredução, estequiometria, número de oxidação, leis da termodinâmica, funções orgânicas, reações de hidrólise, condensação e oxidação
Língua Portuguesa I: Leitura, interpretação de textos, redação
Língua Inglesa I: Leitura, interpretação de textos, redação
Filosofia I: Ética
Tecnologia e Sustentabilidade: Inovações tecnológicas na agricultura, agroenergia

Bibliografia Básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Fundamentos da biologia moderna**. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2017. ISBN 9788516107161.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1. ISBN 9788502210592

Bibliografia Complementar

ALBERTS, Bruce *et al*. **Fundamentos da biologia celular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 9788582714058.
BOSCHILIA, Cleuza. **Manual compacto de biologia**: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2010. *E-book*. ISBN 9788533948723.
GALANTE, Fernanda; ARAÚJO, Marcus Vinicius Ferreira de. **Princípios da bioquímica**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2018. ISBN 9788533919440.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Língua Inglesa 1		**Ano**:	1º
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Noções de texto, textos verbais e não-verbais; Estratégias usadas antes da leitura, elementos extratextuais, informações não-lineares, elementos tipográficos; Background Knowledge, identificação do tema geral do texto; Distribuição gráfica, gêneros textuais; Noções do gênero textual; Aspectos léxico-gramaticais, grupos nominais, formação de palavras por afixação, pronomes, classe de palavras, presente simples, passado simples, presente contínuo, passado contínuo, modais can, could e must. Estratégias usadas durante a leitura, Skimming, Scanning, Inferência de vocabulário; Extensive Reading.

Ênfase Tecnológica

Abordagem instrumental para a compreensão de leitura, suas estratégias, aspectos léxico-gramaticais e discursivos. ESP (English for SpecificPurpose)

Área de integração

Biologia I – Teorias sobre a Origem da Vida;
Química I – Atmosfera; Língua Portuguesa I – Variantes Linguísticas e Gêneros Textuais;
Educação Física I – Bem-estar e Qualidade de Vida;
Geografia I – As grandes Paisagens Naturais da terra; Comércio Internacional Aplicado;
Informática Aplicada – Internet, Busca e Apps;
Agricultura e Sustentabilidade - Práticas Sustentáveis no Mundo Moderno.

Bibliografia Básica

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2004. v. 1. ISBN 9788585734367.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Literatura em língua inglesa**: uma abordagem experimental. 2. ed. São Paulo: DISAL, 2010. ISBN 9788578440626.

Bibliografia Complementar

AZAR, Betty Schrampfer. **Understandingandusingenglishgrammar**. 3. ed. UpperSadle River, NJ: Prentice Hall Regents, 1998.
BARUM, Guilherme C. **Inglês essencial para negócios**: uma ferramenta prática para aprimorar o inglês profissional. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 97885126305.
OXFORD UNIVERSITY PRESS. **Dicionário Oxford escolar**: para estudantes brasileiros de inglês / inglês-português. 2. ed. New York: Oxford, 2013. ISBN 9780194419507.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Informática Aplicada		**Ano**:	**1º**
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Conceitos básicos de Sistema Operacional. Conceitos básicos de Internet: Navegação, Sites de Busca e Segurança. Editor de texto. Planilha eletrônica. Aplicativo de apresentação.

Ênfase Tecnológica

Sistema Operacional. Internet: acesso e navegação, sites de busca, e-mail e segurança. Editor de texto. Planilha eletrônica. Software de apresentação.

Área de integração

Tecnologia e Sustentabilidade: Conceito de desenvolvimento, de tecnologia e de sustentabilidade. Agroenergia. Poluições e áreas degradadas. Reciclagem de resíduos. Indicadores da agricultura sustentável. Inovações tecnológicas sustentáveis na agricultura.

Língua Portuguesa I: Leitura e produção de textos.

Língua Inglesa I: Noções de texto; Estratégias usadas antes da leitura, elementos extratextuais, informações não lineares, elementos tipográficos; Background Knowledge, identificação do tema geral do texto; Distribuição gráfica, gêneros textuais; Noções do gênero textual charges, cartoons, grafitti, música e resenha, resenha de filmes, livros, artigos.

Bibliografia Básica

FUSTINONI, Diógenes Ferreira R.; FERNANDES, Fabiano C.; LEITE, Frederico N. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Brasília, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2013. *E-book*. ISBN 9788564124103. Disponível em: https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf. Acesso em: 26 fev. 2021.

JOÃO, Belmiro N. **Informática aplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. *E-book*. ISBN 9788570160393.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Maria Cecília. **Informática aplicada**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2016. 184 p. ISBN 9788536520247.

MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica.** 7. ed. São Paulo: Érica, 2016. 250 p. (Coleção Estudo dirigido. PD). ISBN 9788536501284.

VELLOSO, Fernando de Castro**. Informática: conceitos básicos**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 432 p. ISBN 9788535288131.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Fundamentos de Economia Rural		**Ano**:	1º
Carga Horária	66,7 h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

O objeto de estudo da Ciência Econômica. Noções de história do pensamento econômico. Conceitos e princípios básicos de microeconomia. Teoria elementar da demanda e da oferta. Principais estruturas de mercado nas cadeias produtivas do agronegócio. Conceitos básicos e principais agregados macroeconômicos. Noções de teorias e políticas macroeconômicas. Política Agrícola. Noções sobre comércio exterior com ênfase para a participação do agronegócio no comércio exterior brasileiro.

Ênfase Tecnológica

Conceitos, princípios, e teorias micro e macroeconômicas voltadas para a compreensão do mundo rural com ênfase no agronegócio e na agricultura familiar.

Área de integração

Geografia I: Domínios morfoclimáticos do Brasil.
Fundamentos de Agronegócio: Agronegócio: Conceitos e dimensões. Segmentos dos sistemas agroindustriais. Cadeias de produção agroindustriais. O Agronegócio no Brasil.
Administração Rural: Comercialização e política agrícola. Evolução do setor agrícola brasileiro.
Tecnologia e Sustentabilidade: Conceito de desenvolvimento, de tecnologia e de sustentabilidade. Inovações tecnológicas sustentáveis na agricultura.

Bibliografia Básica

FEIJÓ, Ricardo Luís Chaves. **Economia agrícola e desenvolvimento rural**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. ISBN 9788521617877.
VAROUFAKIS. **Conversando sobre economia com a minha filha**. 1. ed. São Paulo: Planeta, 2015. ISBN 9788542206081.

Bibliografia Complementar

CASTRO, Antônio Barros de; LESSA, Carlos Francisco. **Introdução à economia**: uma abordagem estruturalista. 38. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. ISBN 9788521804925.
CHANG, Ha-Joon. **23 coisas que não nos contaram sobre o capitalismo**: os maiores mitos do mundo em que vivemos. 1. ed. São Paulo: Cultrix, 2013. ISBN 9788531612206.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2014. ISBN 9788522111862.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Administração Rural		**Ano**:	1º
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Estudo das teorias administrativas e sua caracterização, através da escola clássica, escolas das relações humanas e as escolas burocráticas. Apresentar a teoria geral de sistemas dando uma abordagem comportamental, sistêmica e contingencial. Conceituação de administração no agronegócio. Importância das funções administrativas. Níveis e tipos de planejamento. Modelos Gerenciais. As unidades de produção rural. Características peculiares do setor agropecuário. A administração da empresa rural e a análise do ambiente geral e operacional, oportunidades e ameaças. Comercialização e política agrícola. Evolução do setor agrícola brasileiro.

Ênfase Tecnológica

Noções de Administração e planejamento. Análise do ambiente externo e interno da empresa Rural.

Área de integração

Fundamentos de Economia Rural: Análise de oportunidades e ameaças;
Fundamentos de Agronegócio: Atividades de gestão e de processos administrativos aplicados ao agronegócio;

Bibliografia Básica

BATALHA, Mario Otávio (coord.). **Gestão agroindustrial**: GEPAI – Gestão de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2012. 2 v. ISBN 9788522445707. ISBN 9788522454495.

SILVA, Roni Antonio Garcia da. **Administração rural**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Juruá, 2013. ISBN 9788536241173.

Bibliografia Complementar

CALLADO, Antônio André Cunha. **Agronegócio**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522461554.

MASSILON, J. de Araújo. **Fundamentos de agronegócios**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522478484.

ZYLBERSZTAJN, Decio. **Caminhos da agricultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522463084.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Tecnologia e Sustentabilidade		**Ano**:	1º
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Conceito de desenvolvimento, de tecnologia e de sustentabilidade. Agroenergia. Poluições e áreas degradadas. Reciclagem de resíduos. Indicadores da agricultura sustentável. Práticas sustentáveis na agricultura: adubação verde, sistema de plantio direto, tratamento de resíduos agropecuários e outros. Sistemas de produção sustentável: integração lavoura-pecuária-floresta, recuperação de pastagens degradadas. Inovações tecnológicas sustentáveis na agricultura.

Ênfase Tecnológica

Tecnologias Agrícolas Sustentáveis. Produção agrícola sustentável. Poluição e reciclagem.

Área de integração

Informática Aplicada: editor de texto avançado (Word, Wordpad e Writer), planilha eletrônica (Excel e Calc), apresentador de slides (PowerPoint e Impress), compactador de arquivos e navegador web.

Química I: Composição natural da atmosfera; camada de ozônio; Poluição atmosférica - Principais poluentes atmosféricos; efeito estufa; chuva ácida.

Bibliografia Básica

AKABANE, Getúlio K.; POZO, Hamilton. **Inovação, tecnologia e sustentabilidade**: histórico, conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2019. ISBN 9788536532639.

SPINELLI, Silvia M. C. **Agroecologia e sustentabilidade**. Curitiba: Contentus, 2020. IBN 9786557453490.

Bibliografia Complementar

MATOS, AntonioTeixera de. **Poluição ambiental**: impactos no meio físico. Viçosa: UFV, 2013. ISBN 9788572693820.

SOUZA, Caetano M. de et al. **Adubação verde e rotação de culturas**. Viçosa: UFV, 2012. (Série Didática). ISBN 9788572694261.

VAN BELLEN, Hans M. **Indicadores de sustentabilidade**: uma análise comparativa. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005. ISBN 8522505063.

<table>
<tr><th>Curso</th><th colspan="4">Técnico de Nível Médio em Agronegócio</th></tr>
<tr><td>Disciplina</td><td colspan="3">Fundamentos de Agronegócio</td><td>Ano: 1º</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Carga Horária</td><td rowspan="3">66,7h</td><td colspan="3">Nº de Aulas</td></tr>
<tr><td>Teóricas/ EAD</td><td>Práticas/EAD</td><td>Total</td></tr>
<tr><td>60</td><td>20</td><td>80</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito(s)</td><td colspan="4">------</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ementa</th></tr>
<tr><td colspan="5">Agronegócio: Conceitos e dimensões. Segmentos dos sistemas agroindustriais. Cadeias de produção agroindustriais. Gestão da produção rural no Agronegócio. Marketing no Agronegócio. O Agronegócio no Brasil.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ênfase Tecnológica</th></tr>
<tr><td colspan="5">A disciplina Fundamentos de Agronegócio é responsável pelo fornecimento dos conceitos técnicos gerais relacionados ao Agronegócio, de forma introdutória, para servir de embasamento elementar para o transcorrer do curso e à respectiva formação dos alunos.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Área de Integração</th></tr>
<tr><td colspan="5">Administração Rural: Conceituação de administração no agronegócio. As unidades de produção rural. Características peculiares do setor agropecuário; Comercialização e política agrícola. Evolução do setor agrícola brasileiro);
Tecnologia e Sustentabilidade: Práticas sustentáveis na agricultura Sistemas de produção sustentável.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Básica</th></tr>
<tr><td colspan="5">CALLADO, Antônio André Cunha. Agronegócio. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522461554.

MASSILON, J. de Araújo. Fundamentos de agronegócios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522478484.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Complementar</th></tr>
<tr><td colspan="5">BATALHA, Mario Otávio (coord.). Gestão agroindustrial: GEPAI – Gestão de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2012. 2 v. ISBN 9788522445707. ISBN 9788522454495.

BATALHA, Mario Otávio (coord.) Gestão do agronegócio: textos selecionados. São Paulo: EDUFSCAR, 2005. ISBN 8576000318.

FRANCISCO, Dione C. et al. Agronegócios. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. ISBN 9788544301654.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th>Curso</th><th colspan="4">Técnico de Nível Médio em Agronegócio</th></tr>
<tr><td>Disciplina</td><td colspan="3">Língua Portuguesa II</td><td>Ano: 2º</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Carga Horária</td><td rowspan="3">100h</td><td colspan="3">Nº de Aulas</td></tr>
<tr><td>Teóricas/ EAD</td><td>Práticas/EAD</td><td>Total</td></tr>
<tr><td>100</td><td>20</td><td>120</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito(s)</td><td colspan="4">Língua Portuguesa I</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ementa</th></tr>
<tr><td colspan="5">A língua portuguesa como meio de comunicação e de informação: estudo das classes gramaticais; Literatura brasileira: autores e obras do Romantismo, do Realismo, do Naturalismo, do Parnasianismo e do Simbolismo; Estudo do discurso; Textos descritivo e narrativo; Introdução ao texto dissertativo; Leitura e produção de textos.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ênfase Tecnológica</th></tr>
<tr><td colspan="5">Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita.
A produção do texto descritivo e as especificidades linguísticas para a produção escrita de relatórios, resenhas, projetos e outras textualidades direcionadas ao mundo do trabalho.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Área de integração</th></tr>
<tr><td colspan="5">História II: Revoluções Burguesas no mundo Ocidental; O processo de descolonização e o mundo pós-colonial e o processo de “Independência do Brasil”;
Língua Inglesa II: Pronomes pessoais retos e oblíquos, pronomes relativos
Língua Espanhola I: Estruturas básicas de linguagem em língua espanhola nos eixos leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e interculturais.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Básica</th></tr>
<tr><td colspan="5">BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016. ISBN 9788520921456.

CEREJA, William R.et al. Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 2.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Complementar</th></tr>
<tr><td colspan="5">CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788535712018.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522453399.

VIANA, Antonio Carlos. Guia de redação: escreva melhor. São Paulo: Scipione, 2011. ISBN 9788526284418.</td></tr>
</table>

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Matemática II		**Ano**:	2º
Carga Horária	100h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		100	20	120
Pré-requisito(s)	Matemática I			
Ementa				
Trigonometria (Trigonometria nos triângulos; Trigonometria na circunferência; Funções, Relações e Equações trigonométricas); Progressões aritméticas e geométricas; Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Análise Combinatória; Probabilidade; Matemática financeira e Noções de Estatística.				
Ênfase Tecnológica				
Trigonometria e funções circulares. Matrizes e Estatística: organização e análise de dados.				
Área de integração				
Física II: Ondas mecânicas e MHS; **Comercialização e Marketing Rural**: Análise de estratégias de produção e mercadológica baseadas no estudo de dados estatísticos e probabilísticos; **Fundamentos de Contabilidade Rural**: Porcentagens, acréscimos, descontos, lucro, prejuízo, porcentagem e juros; **Português II**: leitura e interpretação de textos.				
Bibliografia Básica				
DANTE, Luiz R.; VIANA, Fernando. **Matemática**: contexto & aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2019. ISBN 9788508190034. IEZZI, Gelson et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2019. 11 v.				
Bibliografia Complementar				
GIOVANNI, José R. et al. **Matemática fundamental**: uma nova abordagem: volume único. São Paulo: FTD, 2015. (Coleção 360°). ISBN 9788592131034. MACHADO, Antônio dos S. **Aprender e aplicar matemática**. São Paulo: Atual, 2011. 3 v. PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015. 3 v.				

<table>
<tr><td>Curso:</td><td colspan="4">Técnico de Nível Médio em Agronegócio</td></tr>
<tr><td>Disciplina:</td><td colspan="2">Educação Física II</td><td>Ano:</td><td>2º</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Carga Horária:</td><td rowspan="3">66,7 h</td><td colspan="3">Nº de Aulas</td></tr>
<tr><td>Teóricas/ EAD</td><td>Práticas/EAD</td><td>Total</td></tr>
<tr><td>20</td><td>60</td><td>80</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito(s)</td><td colspan="4">Educação Física I</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ementa</td></tr>
<tr><td colspan="5">Cultura Corporal: esporte, lutas e ginástica; Educação Física Especial – inclusão social através do esporte; Condicionamento físico e performance humana; Atividades Físicas diversas. Ambiente Construído e Natural e Atividade Física da natureza; Conceitos das doenças não transmissíveis em comunidade em situação de vulnerabilidade social; Atividade Física para Grupos especiais; Valorização do idoso e envelhecimento saudável.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ênfase Tecnológica</td></tr>
<tr><td colspan="5">Saúde e Ambiente</td></tr>
<tr><td colspan="5">Área de integração</td></tr>
<tr><td colspan="5">Geografia II: Ambiente construído e natural;

Biologia II: Ciclo da vida; Sistemas cardiorrespiratório, imunológico e demais sistemas.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Bibliografia Básica</td></tr>
<tr><td colspan="5">MONTEIRO, Carlos A. Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.

NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7. ed. Londrina: Midiograf, 2016.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Bibliografia Complementar</td></tr>
<tr><td colspan="5">DUARTE, Carlos Roberto.; DUARTE, Maria de Fátima da S. Aventura aos 60 anos: correndo por 5 mil km em Santa Catarina. Florianópolis: Edição do Autor, 2013. ISBN 9788591527809.

SHEPHARD, R. J. Envelhecimento, atividade física e saúde. São Paulo: Phorte, 2003. ISBN 9788586702716.

VIEIRA, ALEXANDRE A.U. Atividade física: qualidade de vida e promoção de saúde. Editora Atheneu, Rio, 2014.</td></tr>
</table>

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Língua Inglesa II		**Ano**:	2º
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	Língua Inglesa I			

Ementa

Intensive Reading; Estratégias usadas durante a leitura; Leitura a nível de compreensão geral e detalhada, identificação de contexto linguísticos, identificação de contexto semântico, palavras chaves; Leitura a nível de compreensão detalhada, identificação de referentes contextuais; Marcadores Textuais de sequenciamento, tempo, modo, comparação e contraste; Noções do gênero Infográfico, Entrevista, Textmessage, News report, Formal letter e Tutorial; Aspectos léxico-gramaticais, Imperative; Pronomes pessoais retos e oblíquos, pronomes relativos; Conectivos, relação estabelecida entre orações; StaticandActivewVerbs; Future forms; PresentPerfect, PastPerfect; Enfoque no léxico dos temas propostos.

Ênfase Tecnológica

Abordagem instrumental para a compreensão de leitura, suas estratégias, aspectos léxico-gramaticais e discursivos. ESP (English for SpecificPurpose)

Área de integração

Biologia II – Vírus e Bactérias; Química II – Radioatividade; **Filosofia II** - Cidadania. A dimensão política na vida humana; **Língua Portuguesa II** – Classes Gramaticai, Discurso, Análise Contrastiva com o Português; **Geografia II** – Meio Ambiente e Urbanização Mundial; Comércio Internacional Aplicado.

Bibliografia Básica

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2004. v. 1. ISBN 9788585734367.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Literatura em língua inglesa**: uma abordagem experimental. 2. ed. São Paulo: DISAL, 2010. ISBN 9788578440626.

Bibliografia Complementar

AZAR, Betty Schrampfer. **Understandingandusingenglishgrammar**. 3. ed. UpperSadle River, NJ: Prentice Hall Regents, 1998.
BARUM, Guilherme C. **Inglês essencial para negócios**: uma ferramenta prática para aprimorar o inglês profissional. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 97885126305.
OXFORD UNIVERSITY PRESS. **Dicionário Oxford escolar**: para estudantes brasileiros de inglês / inglês-português. 2. ed. New York: Oxford, 2013. ISBN 9780194419507.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Química II		**Ano**:	2º
Carga Horária	66,7 h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	Química 1			

Ementa

As soluções (aspectos qualitativos e quantitativos); Termoquímica; Entalpia de reação; Energia de ligação; Fontes de energia (tradicionais e alternativas); Radioatividade (processos de fusão e fissão nucleares); Transformações nucleares como fonte de energia. Cinética Química; Variáveis que modificam a rapidez de uma transformação química; Equilíbrio Químico; Estado de equilíbrio; Variáveis que modificam o estado de equilíbrio; Eletroquímica (pilhas e eletrólise); Potenciais de eletrodo.

Ênfase Tecnológica

Cálculos estequiométricos, preparo e interpretação de soluções, processos exotérmicos e endotérmicos, velocidades das reações, fatores que influenciam na cinética química e sistemas químicos em equilíbrio químico.

Área de integração

Física II: Termometria; Calorimetria; Transmissão de calor; Termodinâmica.
Geografia II: Indústria, fontes de energia e transportes no mundo e no Brasil.

Bibliografia Básica

LISBOA, Julio C. F. *et al*. **Química**. 2. ed. São Paulo: SM, 2014. (Ser protagonista, v. 2). ISBN 9788541802314.

USBERCO, João; SPITALERI, Philipe; SALVADOR, Edgard. **Química**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Conecte live, v. 2). ISBN 9788547234072.

Bibliografia Complementar

PPERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo L. do. 1. ed. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Saraiva, 2015. v. 2. ISBN 9788502630635.

REIS, Martha. **Química**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2014. (Projeto múltiplo, v. 2). ISBN 9788508166886.

SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson (coord.). 3. ed. **Química cidadã**. São Paulo: AJS, 2016. (Química cidadã, v. 2). ISBN 9788583191278.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Física II		**Ano**:	2º
Carga Horária	66,7 h	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	Física I			

Ementa

Introdução à termologia; Termometria; Dilatação dos sólidos e líquidos; Calorimetria; Mudança de fase; Transmissão de calor; Estudo dos gases; Termodinâmica; Introdução à óptica geométrica; Reflexão da luz e espelhos planos; Espelhos esféricos; Refração luminosa; Lentes esféricas delgadas; Instrumentos ópticos; Movimento Harmônico Simples (MHS); Ondas; Interferência de ondas; Som.

Ênfase Tecnológica

Instrumentos ópticos; Luz;Som; Interferência de ondas.

Área de integração

Língua Portuguesa II: Leitura, interpretação e escrita.
Matemática II: Gráficos e Equações do segundo grau.
Química II: Relações de Massas.

Bibliografia Básica

NEWTON, HelouGualter. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2018. v. 2.

YAMAMOTO, Kazuhito. **Física para o ensino médio**: mecânica. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. v. 2. ISBN 9788502132528.

Bibliografia Complementar

FUKE, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; YAMAMOTO, Kazuhito. **Os alicerces da física**: termologia, óptica, ondulatória. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 9788502064911.

PARANÁ, Djalma Nunes. **Física**: volume único. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002. ISBN 9788508070824.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física**: volume único. 3. ed. São Paulo. ISBN 9788535709575.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Geografia II		**Ano: 2022**	2º
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	**Geografia I**			

Ementa

Meio ambiente, globalização e políticas ambientais no Brasil. Estrutura demográfica e crescimento populacional no mundo e no Brasil. Migrações no mundo e no Brasil. Indústria, fontes de energia e transportes no mundo e no Brasil. Urbanização mundial e brasileira. Redes urbanas e direito à cidade. O espaço rural e suas transformações.

Ênfase Tecnológica

Dinâmica demográfica. Meio ambiente. Atividades econômicas e suas transformações.

Área de integração

Economia Solidária e Cooperação: economia solidária como alternativa, cooperativismo.
Saúde e segurança no trabalho: segurança no trabalho rural:uso de agrotóxicos.
História II: urbanização e transformações socioeconômicas em Sergipe.
Educação Física II: ambiente construído e natural.
Química II: fontes de energia tradicionais e alternativas,
Física II: atmosfera e meio ambiente.

Bibliografia Básica

LUCCI, ElianAlabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 2. ISBN 9788502191396.

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões**: estudos de geografia geral e do Brasil. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2018. ISBN 9788516063726.

Bibliografia Complementar

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2019. v. 2. ISBN 9788526290327.

SIMIELLI, Maria Elena. **Geoatlas básico**. 35. ed. São Paulo: Ática, 2019. ISBN 9788508158133.

VESENTINI, José Willian. **Geografia**: o mundo em transição: geografia geral e do Brasil: problemas e alternativas. São Paulo. Ática, 2012. v. 2. ISBN 9788508129829.

<table>
<tr><th>Curso</th><th colspan="4">Técnico de Nível Médio em Agronegócio</th></tr>
<tr><td>Disciplina</td><td colspan="2">História II</td><td>Ano:</td><td>2º</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Carga Horária</td><td rowspan="3">66,7h.</td><td colspan="3">Nº de Aulas</td></tr>
<tr><td>Teóricas/ EAD</td><td>Práticas/EAD</td><td>Total</td></tr>
<tr><td>60</td><td>20</td><td>80</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito(s)</td><td colspan="4">História I</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ementa</th></tr>
<tr><td colspan="5">A consolidação do Estado Moderno; Revoluções Burguesas no mundo Ocidental; A expansão dos impérios europeus, do final do séc. XIX ao início do séc. XX; O processo de descolonização e o mundo pós-colonial e o processo de “Independência do Brasil”; Liberalismo e Socialismo no século XIX; A construção do Estado Brasileiro; A urbanização e transformações socioeconômicas de Sergipe no século XIX.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ênfase Tecnológica</th></tr>
<tr><td colspan="5">O processo de descolonização do Brasil e as transformações socioeconômicas de Sergipe no século XIX.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Área de integração</th></tr>
<tr><td colspan="5">Geografia II: urbanização e transformações sócioeconomicas em Sergipe.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Básica</th></tr>
<tr><td colspan="5">ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. Toda a história: da modernidade à formação de novos impérios. São Paulo: Ática, 2019. v. 2. ISBN 9788508115648.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil: volume único. São Paulo: Scipione, 2010. ISBN 9788526279155.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Complementar</th></tr>
<tr><td colspan="5">ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. História: conexões com a história: volume único. São Paulo: Moderna, 2010. (Moderna Plus). ISBN 9788516100216.

BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. 2. ed. Curitiba: Fundamento, 2012. ISBN 9788588350779.

BUENO, Eduardo. Brasil: uma história: cinco séculos de um país em construção. São Paulo: Leya Brasil, 2010. ISBN 9788562936173.</td></tr>
</table>

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Filosofia II		**Ano**:	2º
Carga Horária	33,3h	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		32	08	40
Pré-requisito(s)	Filosofia II			

Ementa

Aspectos de Filosofia política e cidadania. A dimensão política na vida humana. Origens da política. Teoria do Conhecimento e Lógica. Epistemologia. Estética.

Ênfase Tecnológica

Compreensão das teorias filosóficas, dos campos da Filosofia e suas interações com as diversas áreas do saber e das implicações para a reflexão e ação no/para o mundo.

Área de integração

Biologia II: taxonomia e sistemática e bioética.
Língua portuguesa II: linguagem e literatura.
Economia Solidária: o impacto social da instabilidade e crises do capitalismo. A experiência mundial e brasileira de Economia Solidária.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria L. de A.; MARTINS, Maria H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016. ISBN 9788516063924.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à filosofia**: volume único. São Paulo: Ática, 2019. ISBN 9788508186037.

Bibliografia Complementar

BOBBIO, Norberto, MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. 12. ed. Brasília: UnB, 2004. 2v.

COPI, Irwing. **Introdução à lógica**. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13.ed.Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Língua Espanhola I		**Ano**	2º
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Introdução à língua espanhola com ênfase nos aspectos socioculturais priorizando a unidade entre a gramática e as competências comunicativas. Estudo de textos de diferentes gêneros e temas promovendo estratégias que auxiliem na interação em língua espanhola. Estruturas básicas de linguagem em língua espanhola nos eixos oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e interculturais.

Ênfase Tecnológica

Estudos dos aspectos históricos, culturais, representações sociais e desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação.

Área de integração

Língua Portuguesa II: Modernismo e pós-modernismo.
História II: A expansão do Império europeu (origem e importância da Língua Espanhola no Mundo e aspectos históricos das civilizações pré-colombinas)

Bibliografia Básica

COSTA, ElzimarGoettenauer de Marins; FREITAS, Luciana Maria Almeida de. **Sentidos enlenguaespañola**. 1. ed. São Paulo: Richmond, 2016.

MENÓN, L; MELONE, E.; JACOBI, C. **Gramática en contexto**: curso de gramática para comunicar. Madrid: Edelsa, 2011. ISBN 9788477117162

Bibliografia Complementar

ENGELMANN, P. C. M. **Língua estrangeira moderna**: espanhol. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. ISBN 9788559721379.

MILANI, M. E. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 9788502132481.

WALD, Susana. **Espanhol para leigos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. ISBN 97885 9788576086390.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Biologia II		**Ano**:	2º
Carga Horária	66,7h	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	Biologia I			

Ementa

Taxonomia e Sistemática; Vírus; Bactérias; Protozoários e Algas; Fungos; Histologia Vegetal; Briófitas; Pteridófitas; Gimnospermas; Angiospermas; Fisiologia das Angiospermas; Principais Grupos de Animais (Invertebrados e Vertebrados)

Ênfase Tecnológica

Processos biotecnológicos aplicados à produção agrícola: uso de microrganismos para aumentar produtividade de culturas agrícolas ou proteção de plantas contra pragas/patógenos); Técnicas de produção massal de artrópodes visando o controle de pragas; Produção de plantas e cultura de tecidos.

Área de integração

Matemática II: Fatores limitantes da fotossíntese, curvas de crescimento bacteriano
Língua Portuguesa II: Leitura, interpretação de textos, redação
Língua Inglesa II: Leitura, interpretação de textos, redação
Filosofia II: Ética

Bibliografia Básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Fundamentos da biologia moderna**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2017. ISBN 9788516107161.

LOPES, Sonia; ROSSO, Sérgio. **Bio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 2. ISBN 9788502222748.

Bibliografia Complementar

BOSCHILIA, Cleuza. **Manual compacto de biologia**: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2010. *E-book*. ISBN 9788533948723.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Projeto múltiplo**: biologia. São Paulo: Ática Didáticos, 2014. v. 2. ISBN 9788508167555.

RAVEN, Peter H.; EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan E. **Biologia vegetal**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. ISBN 978852723626.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Fundamentos de Contabilidade Rural		**Ano**:	2º
Carga Horária	66.7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Conceitos básicos de contabilidade; Patrimônio; O patrimônio nas empresas rurais; Características dos ativos e passivos na atividade rural; Formas jurídicas de exploração nas atividades rurais; Demonstrações e relatórios contábeis; Gestão da empresa rural.

Ênfase Tecnológica

A função da contabilidade patrimonial para as entidades rurais (físicas e jurídicas), visando ao aprimoramento dos processos das organizações rurais, agropecuárias, agroindústrias e a construção do conhecimento amplo sobre os aspectos contábeis e administrativos do setor.

Área de integração

Matemática II: matemática financeira.

Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável: complexo rural e o novo rural e a pluriatividade.

Bibliografia Básica

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade rural**: uma abordagem decisorial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522461752.
MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522469499.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein. **Contabilidade rural**: uma abordagem do agronegócio dentro da porteira. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2015. ISBN 9788536249957.
RODRIGUES, Aldenir Ortiz et al. **Contabilidade rural**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2012. ISBN 9788537916254.
ZANIN, Diones F. **Contabilidade de agronegócios**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. ISBN 9786557451236.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Economia Solidária e Cooperação		**Ano**:	2º
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

O impacto social da instabilidade e crises do capitalismo. A Economia Solidária como alternativa ao capitalismo: solidariedade versus competição na economia. Princípios e Aspectos históricos da Economia Solidária. Modelos de Economia Solidária. O cooperativismo: definição, princípios e aspectos históricos. Modelos de cooperativismo. A experiência mundial e brasileira de Economia Solidária. Estudos de casos de Economia Solidária. Perspectivas da Economia Solidária.

Ênfase Tecnológica

Modelos de Economia Solidária, em particular modelos de cooperativismo, como alternativas para o fortalecimento da Agricultura Familiar.

Área de integração

Geografia II: Meio ambiente, globalização e políticas ambientais no Brasil. O espaço rural e suas transformações.
História II: Liberalismo e Socialismo no século XIX.
Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional Sustentável: Conceitos, importância e problemas da agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável. Políticas públicas para agricultura familiar e de desenvolvimento rural**.** Potencialidades locais da agricultura familiar

Bibliografia Básica

BEATRIZ, Marilene Zazula. **Economia solidária**: os caminhos da autonomia coletiva. Curitiba: Juruá, 2012. ISBN 9788536239996.
OLIVEIRA, Fábio de. **Os sentidos do cooperativismo**: entre a autogestão e a precarização do trabalho. São Paulo: LTR, 2014. ISBN 9788536127538.

Bibliografia Complementar

DANTAS, Gilson. **Breve introdução à economia mundial contemporânea**: acumulação do capital e suas crises. 2. ed. Brasília: Edição do Autor, 2012. ISBN 9788591163502.
EIDELWEIN, Karen. **Economia solidária**: a produção dos sujeitos (des)necessários. Jundiaí: Paco Editorial, 2011. ISBN 9788563381859.
SOUZA, André Ricardo de; CUNHA, Gabriela Cavalcanti; DAKUZAKU, Regina Yoneko (org.). **Uma outra economia é possível**: Paul Singer e a economia solidária. São Paulo: Contexto, 2003. ISBN 9788572442497.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Saúde e Segurança no Trabalho		Ano	2º
Carga horária	66,7 h	Número de aulas		
		Teóricas/ EAD	Práticas/EAD	Total
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Conceitos de Saúde e Segurança no Trabalho. Histórico e Objetivos da Segurança no Trabalho. Segurança no Trabalho Rural I – Defensivos Agrícolas, Tratores e Máquinas, Trato com Animais, Silos e Armazéns, Trabalho Sob o Sol. Segurança no Trabalho Rural II – NR 31 CIPATR e SEPATR. Conceito de Qualidade de Vida. Custos dos Acidentes e Doenças Ocupacionais. Programas de Segurança do Trabalho (PGR, PCMSO). NR 05- CIPA (Mapa de Riscos). Combate a Incêndios. Principais Verminoses e Controle. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). NR 06 – EPI. NR 17-Ergonomia. Norma Regulamentadora 33 (Espaço confinado). NR 35 (Trabalho em altura). APR (Análise Preliminar de Riscos).

Ênfase Tecnológica

Aplicação dos recursos tecnológicos inerentes à Segurança do Trabalho e o desenvolvimento de habilidades necessárias para identificar os dispositivos de controle de perigos e riscos de segurança nos ambientes de trabalho.

Área de integração

Matemática II: figuras geométricas planas, determinação de áreas e volumes.
Educação Física II: ginástica laboral.
Biologia II: Meio ambiente, Principais verminoses, DST, Controle do mosquito da dengue e chikungunya, Qualidade de vida.

Bibliografia Básica

MINISTÉRIO DA ECONOMIA – SECRETARIA ESPECIAL DO TRABALHO. **Normas regulamentadoras**. Brasília, 2021.
NUNES, Flávio de Oliveira. **Segurança e saúde no trabalho**: esquematizada. 1. ed. Método. 2012. ISBN 9788530969783.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho**: guia prático e didático. 1. ed. São Paulo: Érica, 2012.
BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2011. ISBN 9788522462728.
PAOLESCHI, Bruno. **CIPA**: comissão interna de prevenção de acidentes: guia prático de segurança do trabalho. 1. ed. São Paulo: Érica, 2017. ISBN 9788536502588.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional Sustentável		**Ano**:	2º
Carga Horária	66,7h	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	Não tem			

Ementa
Conceitos, importância e problemas da agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável. Modernização conservadora na agricultura. Complexo agroindustrial, o novo rural e a pluriatividade. Políticas públicas para agricultura familiar e de desenvolvimento rural. PRONAF. Economia ambiental. Conservação da paisagem. Potencialidades locais da agricultura familiar.
Ênfase Tecnológica
Importância da agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável. Políticas públicas para agricultura familiar e de desenvolvimento rural sustentável.
Área de integração
Economia Solidária e Cooperação: O cooperativismo: definição, princípios e aspectos históricos. Modelos de cooperativismo. Estudos de casos de Economia Solidária. Perspectivas da Economia solidária. **Geografia II**: Meio ambiente, globalização e políticas ambientais no Brasil. O espaço rural e suas transformações.
Bibliografia Básica
ANDRIOLI, Antônio Inácio (org.). **Tecnologia e agricultura familiar**: uma relação de educação. Ijuí: Unijuí, 2010. (Educação popular e movimentos sociais). ISBN 9788574298528. SCHMITZ, Heribert. **Agricultura familiar**: extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010. ISBN 9788539101689.
Bibliografia Complementar
CARON, Patrick; SABOURIN, Eric (ed.). **Camponeses do sertão**: mutações das agriculturas familiares no Nordeste do Brasil. Brasília: Embrapa, 2003. ISBN 9788573832228. SABOURIN, Erin. **Agricultura familiar**: interação entre políticas públicas e dinâmicas locais. Porto Alegre: UFRGS, 2007. ISBN 9788570258892. SOUZA FILHO, Hildo Meirelles; BATALHA, Mário Otávio (org.). **Gestão integrada da agricultura familiar**. São Paulo: Edufscar, 2005. ISBN 9788576000433.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Comercialização e Marketing Rural		**Ano**:	2º
Carga Horária	66.7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Conceitos básicos de marketing. Desenvolvimento e estratégias para um bom plano de marketing. Captação de oportunidades no Ambiente de marketing do agronegócio. Marketing estratégico aplicado a firmas agroindustriais. Processo de decisão de compra. Segmentação de mercado. Modelos de comportamento do consumidor e a dinâmica competitiva do mercado. Comércio eletrônico e marketing digital na cadeia agroindustrial.

Ênfase Tecnológica

Aplicação dos princípios básicos de marketing e a importância do mesmo para a comercialização dos produtos rurais. Destacando-se o uso dos conceitos para melhoria na comercialização de produtos dos pequenos produtores locais, proporcionando uma negociação mais sustentável através dos benefícios gerados à comunidade com o aumento das vendas e fidelização de novos clientes.

Área de integração

Economia solidária e cooperação: plano de marketing e cooperativismo;
Saúde e segurança no trabalho:empresas da área de EPI's e processos de SMS;
Agricultura familiar e desenvolvimento regional sustentável: macro ambiente de MKT.

Bibliografia Básica

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN 9788581430003.
TEJÓN, José Luiz; XAVIER, Coriolano. **Marketing e agronegócio**: a nova gestão: diálogo com a sociedade. São Paulo: Pearson, 2009. ISBN 9788576051848.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Carlos Frederico de. **Marketing**: o que é? quem faz? quais as tendências. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Marketing ponto a ponto). *E-book*. ISBN 9788565704908.
FOGETTI, Cristiano. **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. São Paulo: Pearson, 2019. *E-book*. ISBN 9788570160508
KOTLER, Philip; ARMSTRON, Gary. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2014. ISBN 9788543004471.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Língua Portuguesa III		**Ano**:	3º
Carga Horária	100h	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		100	20	120
Pré-requisito(s)	LÍNGUA PORTUGUESA II			

Ementa

O estudo de sintaxe (de regência, de concordância, de período simples e de período composto); Crase; Literatura brasileira: Pré-Modernismo, Semana de arte moderna, Modernismo, Literatura contemporânea; Intertextualidade; Fatores de textualidade: coesão e coerência textuais; O texto dissertativo-argumentativo; Redação Técnica; Leitura e produção de textos.

Ênfase Tecnológica

Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita. Trabalho com gêneros textuais específicos para a produção escrita de relatórios, projetos, artigos, escrita do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) e outras textualidades direcionadas à formação técnica.

Área de integração

Agricultura orgânica: Relações dialógicas. Problematização da realidade. Respeito às diferenças. Ações cooperativas e participativas;
Arte: Processos artístico-culturais e suas formas de expressão (visual, sonora, corporal)
Sociologia: A Sociologia Brasileira e as interpretações sobre a formação econômica, política e sociocultural do Brasil.
Língua Espanhola II: Práticas de linguagem em língua espanhola nos eixos leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e interculturais.
História III:2ª Grande Guerra Mundial

Bibliografia Básica

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016. ISBN 9788520921456.

CEREJA, William R. *et al*. **Português contemporâneo**: diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 3.

Bibliografia Complementar

CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. **Texto e interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788535712018.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522453399.

VIANA, Antônio Carlos. **Guia de redação**: escreva melhor. São Paulo: Scipione, 2011.ISBN 9788526284418.

<table>
<tr><th>Curso</th><th colspan="4">Técnico de Nível Médio em Agronegócio</th></tr>
<tr><td>Disciplina</td><td colspan="3">Matemática III</td><td>Ano: 3º</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Carga Horária</td><td rowspan="3">100 h.</td><td colspan="3">Nº de Aulas</td></tr>
<tr><td>Teóricas/ EAD</td><td>Práticas/EAD</td><td>Total</td></tr>
<tr><td>100</td><td>20</td><td>120</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito(s)</td><td colspan="4">Matemática II</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ementa</td></tr>
<tr><td colspan="5">Geometria Espacial (Geometria de posição; Poliedros; Prismas, Pirâmides, Cilindros, Cones e Esfera); Geometria Analítica (Ponto, Reta, Circunferência, Cônicas); Números Complexos; Polinômios; Equações Algébricas.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ênfase Tecnológica</td></tr>
<tr><td colspan="5">Geometria Espacial: cálculo e otimização de área e volume. Álgebra.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Área de integração</td></tr>
<tr><td colspan="5">Gestão Ambiental Aplicada ao Agronegócio: Economia de matéria-prima e recursos naturais para determinação de medidas de embalagens otimizadas.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Bibliografia Básica</td></tr>
<tr><td colspan="5">DANTE, Luiz R.; VIANA, Fernando. Matemática: contexto & aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2019. ISBN 9788508190034.

IEZZI, Gelson et al. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2019. 11 v.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Bibliografia Complementar</td></tr>
<tr><td colspan="5">GIOVANNI, José R. et al. Matemática fundamental: uma nova abordagem: volume único. São Paulo: FTD, 2015. (Coleção 360°). ISBN 9788592131034.

MACHADO, Antônio dos S. Aprender e aplicar matemática. São Paulo: Atual, 2011. 3 v.

PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015. 3 v.</td></tr>
</table>

Curso:	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina:	Educação Física		**Ano:**	3º
Carga Horária:	66,7 h	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		20	60	80
Pré-requisito(s)	Educação Física III			

Ementa

Inclusão Social; Políticas públicas da atividade física e saúde; Lazer Ativo e Qualidade de Vida de Trabalhadores; O esporte – enquanto atividade física, lazer, trabalho, rendimento; Princípios do esporte de rendimento; Recorde – o limite do ser humano; Esporte e saúde; Sobrecarga nos esportes; Lesões nos esportes; Qualidade de vida; Saúde – conceitos; Estilo de vida: Atitudes de risco; Jogos recreativos: Futsal, Voleibol. Atividades Física e Esportivas com o intuito de contribuir com a saúde.

Ênfase Tecnológica

Saúde e Ambiente

Área de integração

Física III: Alavanca, Torque, Componentes da Aptidão Física (velocidade, potência, equilíbrio, etc).

Biologia III: Aspectos da saúde, higiene.

Bibliografia Básica

MONTEIRO, Carlos A. **Velhos e novos males da saúde no Brasil**: a evolução do país e de suas doenças. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7. ed. Londrina: Midiograf, 2016.

Bibliografia Complementar

DUARTE, Carlos Roberto.; DUARTE, Maria de Fátima da S. **Aventura aos 60 anos**: correndo por 5 mil km em Santa Catarina. Florianópolis: Edição do Autor, 2013. ISBN 9788591527809.

SHEPHARD, R. J. **Envelhecimento, atividade física e saúde**. São Paulo: Phorte, 2003. ISBN 9788586702716

VIEIRA, ALEXANDRE A.U. **Atividade física**: qualidade de vida e promoção de saúde. Editora Atheneu, Rio, 2014.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Química III		**Ano**:	3º
Carga Horária	66,7 h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	Química 2			

Ementa

Introdução à química orgânica; Características, propriedades e nomenclatura de compostos orgânicos; Os compostos do carbono; Principais funções orgânicas; Hidrocarbonetos; Funções orgânicas oxigenadas, nitrogenadas e halogenadas; Isomeria. Reações orgânicas de adição, de substituição e de eliminação; Polímeros de adição e de condensação. Bioquímica: carboidratos, proteínas, gorduras, lipídeos e outros nutrientes.

Ênfase Tecnológica

Funções Orgânicas Oxigenadas, Funções Orgânicas Nitrogenadas e Funções Orgânicas Halogenadas.

Área de integração

Agricultura Orgânica: Nutrição de plantas, adubação e fertilizantes orgânicos. Compostos orgânicos.

Bibliografia Básica

LISBOA, Julio C. F. *et al*. **Química**. 2. ed. São Paulo: SM, 2014. (Ser protagonista, v. 3). ISBN 9788541802338.

USBERCO, João; SPITALERI, Philipe; SALVADOR, Edgard. **Química**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Conecte live, v. 3). ISBN 9788547234096.

Bibliografia Complementar

PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo L. do. 1. ed. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Saraiva, 2015. v. 3. ISBN 9788502630659.

REIS, Martha. **Química**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2014. (Projeto múltiplo, v. 3). ISBN 9788508167531.

SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson (coord.). 3. ed. **Química cidadã**. São Paulo: AJS, 2016. (Química cidadã, v. 3). ISBN 9788583191292.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Física III		**Ano**:	3º
Carga Horária	66,7 h	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	Física II			
Ementa				
Eletrostática e eletrodinâmica. Magnetismo. Introdução à Física Moderna.				
Ênfase Tecnológica				
Magnetismo; Eletricidade; Física quântica.				
Área de integração				
Matemática III: Geometria Analítica; **Língua Portuguesa III**: Leitura e interpretação de textos.				
Bibliografia Básica				
NEWTON, H. G. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2018. v. 3. ISBN 9788502178144. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe. **Física para o ensino médio**: eletricidade, física moderna. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. v. 3. ISBN 9788502084964.				
Bibliografia Complementar				
PARANÁ, Djalma Nunes. **Física**: volume único. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002. ISBN 9788508070824. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física**: volume único. 3. ed. São Paulo: Atual, 2008. ISBN 9788535709575. SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe. **Os alicerces da física**: mecânica. São Paulo: Saraiva. v. 3. ISBN 9788502064898.				

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Geografia III		**Ano: 2022**	**3º**
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	**Geografia II**			

Ementa
As redefinições do espaço global. A bipolaridade e multipolaridade. Globalização e a nova ordem mundial. Blocos econômicos regionais. Desigualdade e exclusão. A geografia dos conflitos no mundo. Polos da economia global. Os países "emergentes". América Latina Ásia e África: subdesenvolvimento e dependência.
Ênfase Tecnológica
Geopolítica e relações de poder. Globalização e desigualdade. Geografia regional.
Área de integração
História III: modos de produção capitalista e socialista, movimentos revolucionários na América Latina, globalização da economia e conjuntura internacional.
Bibliografia Básica
LUCCI, ElianAlabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDONÇA, Cláudio..**Território e sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 3. ISBN 9788502094468. TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões**: estudos de geografia geral e do Brasil. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2018. ISBN 9788516063726.
Bibliografia Complementar
SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2019. v. 3. ISBN 9788526290341. SIMIELLI, Maria Elena. **Geoatlas básico**. 35. ed. São Paulo: Ática, 2019. ISBN 9788508158133. VESENTINI, José Willian. **Geografia**: o mundo em transição: geografia do Brasil: humana, física e regional. São Paulo. Ática, 2012. v. 3. ISBN 9788508129843.

<table>
<tr><th>Curso</th><th colspan="4">Técnico de Nível Médio em Agronegócio</th></tr>
<tr><td>Disciplina</td><td colspan="3">História III</td><td>Ano: 3º</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Carga Horária</td><td rowspan="3">66,7h.</td><td colspan="3">Nº de Aulas</td></tr>
<tr><td>Teóricas/ EAD</td><td>Práticas/EAD</td><td>Total</td></tr>
<tr><td>60</td><td>20</td><td>80</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito(s)</td><td colspan="4">História II</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ementa</th></tr>
<tr><td colspan="5">Noções gerais de modo de produção; Genealogia e evolução do Capitalismo; Genealogia e evolução do Socialismo; Neo – Colonialismo na África e na Ásia; Revolução Russa; República Velha; A Era Vargas; Nazismo e Fascismo; 2ª Grande Guerra Mundial; Revolução Chinesa; Movimentos Revolucionários na América Latina; Ditadura Militar na América Latina; A Globalização da Economia; Movimentos locais na América Latina e a Conjuntura Internacional.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ênfase Tecnológica</th></tr>
<tr><td colspan="5">A Globalização que altera as relações socioeconômicas e culturais, além de interferir diretamente no desenvolvimento tecnológico, transmissão do conhecimento e sistemas de comunicação.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Área de integração</th></tr>
<tr><td colspan="5">Sociologia: Revolução Industrial e as transformações políticas, sociais e econômicas. República brasileira.
Geografia III: modo de produção capitalista e socialista; movimentos revolucionários na América Latina; globalização da economia e conjuntura internacional.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Básica</th></tr>
<tr><td colspan="5">ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. Toda a história: mundo contemporâneo. São Paulo: Ática, 2019. v. 3. ISBN 9788508115662.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil: volume único. São Paulo: Scipione, 2010. ISBN 9788526279155.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Complementar</th></tr>
<tr><td colspan="5">CATELLI JÚNIOR, Roberto. História em rede: conhecimentos do Brasil e do mundo. São Paulo: Scipione, 2011. ISBN 9788526284135.

GARCIA, Divalte. História. 3. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Série Novo Ensino Médio). ISBN 9788508076505.

LOWE, Norman. História do mundo contemporâneo. Porto Alegre: Penso, 2011. ISBN 9788563899026.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th>Curso</th><th colspan="4">Técnico de Nível Médio em Agronegócio</th></tr>
<tr><th>Disciplina</th><td colspan="2">Arte</td><td>Ano:</td><td>3º</td></tr>
<tr><th rowspan="3">Carga Horária</th><td rowspan="3">66,7h</td><th colspan="3">Nº de Aulas</th></tr>
<tr><th>Teóricas/ EAD</th><th>Práticas/EAD</th><th>Total</th></tr>
<tr><td>60</td><td>20</td><td>80</td></tr>
<tr><th>Pré-requisito(s)</th><td colspan="4">-</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ementa</th></tr>
<tr><td colspan="5">A arte enquanto atividade estético-expressiva no contexto contemporâneo. O processo de produção histórica da arte no Brasil a partir das matrizes culturais negra, indígena e europeia. As artes e a comunicação na vida contemporânea. Processos artístico-culturais e suas formas de expressão (visual, sonora, corporal). Expressões culturais contemporâneas (fotografia, design e vídeo). Vivências estético-expressivas.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ênfase Tecnológica</th></tr>
<tr><td colspan="5">As artes e a comunicação na vida contemporânea.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Área de integração</th></tr>
<tr><td colspan="5">Língua Portuguesa III: Pré-Modernismo, Semana de Arte Moderna e Intertextualidade;
Comercialização e Marketing Rural: Comércio eletrônico e marketing digital na cadeia agroindustrial;
Empreendedorismo: Desenvolvimento de marca, empresa.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Básica</th></tr>
<tr><td colspan="5">D’OREY, C. (org.). O que é a arte?: perspectiva analítica. Lisboa: Dinalivro, 2007.

WARBURTON, N. O que é a arte? Lisboa: Bizâncio, 2007. ISBN 9789725303559.</td></tr>
<tr><th colspan="5">Bibliografia Complementar</th></tr>
<tr><td colspan="5">MOURA, Victor. (coord.). Arte em teoria: uma antologia da estética. São Paulo: Húmus, 2009. ISBN 9789898139283.

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. História da arte. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.

TOWNSEND, D. Introdução à estética. Lisboa: Edições 70, 2002. ISBN 9789724411132.</td></tr>
</table>

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Língua Espanhola II		**Ano**:	3º
Carga Horária	66,7h	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	Língua Espanhola I			

Ementa

Compreensão oral e escrita de diversos gêneros textuais. Desenvolvimento da competência comunicativa nas quatro habilidades (falar, ler, ouvir e escrever) por meio das funções da linguagem em nível básico/intermediário. Estudo de textos de diferentes gêneros e temas promovendo estratégias que auxiliem na interação em língua espanhola. Práticas de linguagem em língua espanhola nos eixos oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e interculturais.

Ênfase Tecnológica

Estudos dos aspectos históricos, culturais, representações sociais e desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação.

Área de integração

Língua Portuguesa III: estudo contrastivos das classes gramaticais;
Arte: Expressões culturais contemporâneas.
História III: Ditaduras militares na América Latina.

Bibliografia Básica

COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins; FREITAS, Luciana Maria Almeida de. **Sentidos enlenguaespañola**. 1. ed. São Paulo: Richmond, 2016.

MENÓN, L; MELONE, E.; JACOBI, C. **Gramática en contexto**: curso de gramática para comunicar. Madrid: Edelsa, 2011. ISBN 9788477117162.

Bibliografia Complementar

ENGELMANN, P. C. M. **Língua estrangeira moderna**: espanhol. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. ISBN 9788559721379.

MILANI, M. E. **Gramática de espanhol para brasileiros**: ensino médio e integrado. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 9788502132481.

WALD, Susana. **Espanhol para leigos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. ISBN 9788576086390.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Língua Inglesa III		**Ano**:	3º
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	Língua Inglesa II			

Ementa

Intensive Reading; Estratégias usadas durante a leitura; Leitura a nível de compreensão geral e detalhada, Identificação do tópico frasal, Identificação da organização textual; Marcadores Textuais de oposição, concessão, causa e consequência; Noções do gênero debate post, poster, testimonial, biography e multimodal timeline; Aspectos léxico-gramaticais, comparativeand superlative; Pastperfect tense; Zero, First, SecondandThirdConditional; Modals May, Might e Should; Active and Passive Voice; Reported Speech, Vocabulário Técnico do Agronegócios.

Ênfase Tecnológica

Abordagem instrumental para a compreensão de leitura, suas estratégias, aspectos léxico-gramaticais e discursivos. ESP (English for SpecificPurpose)

Área de integração

Biologia III: Genética; **Física III**: Magnetismo e Física Quântica; **Química III**: os seres vivos como fonte de alimento; **Sociologia**: Indivíduo, sociedade, socialização e cultura. A Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia; **Língua Portuguesa III** – Intertextualidade e Semana de Arte Moderna no Mundo; Cultura Corporal e Envelhecimento Saudável; **Educação Física III** – Inclusão Social; **História III** – Globalização; **Geografia III** – Globalização e a Nova Ordem Mundial; Agricultura Orgânica – Agricultura Orgânica no Mundo; Comércio Internacional Aplicado.

Bibliografia Básica

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2004. v. 1. ISBN 9788585734367.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Literatura em língua inglesa**: uma abordagem experimental. 2. ed. São Paulo: DISAL, 2010. ISBN 9788578440626.

Bibliografia Complementar

AZAR, Betty Schrampfer. **Understandingandusingenglishgrammar**. 3. ed. UpperSadle River, NJ: Prentice Hall Regents, 1998.

BARUM, Guilherme C. **Inglês essencial para negócios:** uma ferramenta prática para aprimorar o inglês profissional. 1. ed: São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 97885126305.

OXFORD UNIVERSITY PRESS. **Dicionário Oxford escolar**: para estudantes brasileiros de inglês / inglês-português. 2. ed. New York: Oxford, 2013. ISBN 9780194419507

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Sociologia		**Ano**:	3º
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Introdução às Ciências Humanas e Sociais. Conceitos sociológicos fundamentais: indivíduo, sociedade, socialização e cultura. A Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia. Os clássicos da Sociologia: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. A Sociologia Brasileira e as interpretações sobre a formação econômica, política e sociocultural do Brasil.

Ênfase Tecnológica

Compreensão das dinâmicas sociais e coletivas como parte do processo de socialização e interação cultural. As relações sociais e de trabalho na sociedade capitalista. A formação socioeconômica do Brasil.

Área de integração

Biologia III: Genética
História III: Noções gerais de modo de produção; Genealogia e evolução do Capitalismo. Neo – Colonialismo na África
Língua Portuguesa III: Pré-Modernismo e Semana de Arte Moderna.

Bibliografia Básica

BOMENY, Helena; Freire-Medeiros, Bianca (coord.). **Tempos modernos, tempos de sociologia**: volume único. São Paulo: Brasil, 2010. ISBN 9788510048231.

TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o ensino médio**: volume único. 4. ed. São Paulo: Atual, 2014. ISBN 97885357984.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Juliana L. de; PONTES, Stefania P. **Sociologia**. Curitiba: Intersaberes, 2018. *E-book*. ISBN 9788559721553.

COHN, Gabriel (org.). **Weber**: sociologia. 7. ed. São Paulo: Ática, 1999. (Coleção Grandes Cientistas Sociais). ISBN 9788508011452.

RODRIGUES, José Albertino (org.). **Durkheim**: sociologia.7. ed. São Paulo: Ática, 2000. (Coleção Grandes Cientistas Sociais). ISBN 9788508027675.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Biologia III		**Ano**:	3º
Carga Horária	66,7h	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	Biologia II			

Ementa

Bases da Genética; Primeira Lei de Mendel, Cruzamentos-teste e Heredograma, Probabilidade Aplicada à Genética, Variações da Primeira Lei de Mendel, Segunda Lei de Mendel, Herança dos Grupos Sanguíneos, Linkage e Mapas Cromossômicos, Herança Quantitativa e Genes Complementares, Interação gênica, Determinação do Sexo e Herança, Evolução e Genética de Populações, Fisiologia Humana, Ecologia, Desequilíbrios Ambientais

Ênfase Tecnológica

Processos biotecnológicos aplicados à produção agrícola: Melhoramento genético de plantas e animais, Técnicas sustentáveis na Agricultura, Uso de produtos/derivados animais para tratamento de doenças.

Área de integração

Matemática III: Cálculos de probabilidade e de frequências alélicas, genotípicas e fenotípicas
Língua Portuguesa III: Leitura, interpretação de textos, redação
Língua Inglesa III: Leitura, interpretação de textos, redação
Arte: desenho, pintura, modelos, música
Educação Física III: metabolismo e fisiologia humana

Bibliografia Básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Fundamentos da biologia moderna**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2017. ISBN 9788516107161.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**: volume único. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502210592.

Bibliografia Complementar

BOSCHILIA, Cleuza. **Manual compacto de biologia**: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2010. *E-book*. ISBN 9788533948723.
GODEFROID, Rodrigo Santiago. **Ecologia de sistemas**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. *E-book*. ISBN 9788559722215.
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Projeto múltiplo**: biologia. São Paulo: Ática Didáticos, 2014. v. 3. ISBN 9788508167074.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Empreendedorismo		**Período**:	3º
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas	**Práticas**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito:	**-**			
Ementa				
Empreendedorismo: conceitos básicos e aspectos históricos no Brasil. Empreendedorismo numa perspectiva processual. Mitos do empreendedorismo. Comportamento e habilidades do empreendedor. Tipos de empreendedorismo. Conceitos básicos de planejamento aplicados em empreendedorismo e os números da empresa. Plano de negócio: significado e importância. Tipos de planos de negócio. A estrutura de um plano de negócio. Estudo dos elementos integrantes de um plano de negócio.				
Ênfase Tecnológica				
Perfil do empreendedor. Plano de negócio.				
Área de integração				
Gestão ambiental aplicada ao agronegócio: sistemas de gestão ambiental.				
Bibliografia Básica				
DORNELAS, José. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597003932. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580553321.				
Bibliografia Complementar				
BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo:** uma visão do processo. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. ISBN 9788522105335. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2017. ISBN 9788520432778. FELIPINI, Dailton. **Empreendedorismo na internet:** como encontrar e avaliar um lucrativo nicho de mercado. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. ISBN 9788574524535.				

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Gestão Ambiental Aplicada ao Agronegócio		**Ano**:	3º
Carga Horária	66,7h	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Políticas públicas ambientais. O ambiente e a empresa. Sistemas de gestão ambiental. Estratégias de gestão ambiental e a responsabilidade socioambiental empresarial. Avaliação de desempenho ambiental. Certificações ambientais, normas ambientais e legislação.

Ênfase Tecnológica

Sistemas de gestão ambiental. Certificações ambientais (Norma ISO 14001). Estratégias de gestão ambiental e a responsabilidade socioambiental empresarial.

Área de integração

Empreendedorismo: Empreendedorismo numa perspectiva processual.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Rui Otaviano Bernardes; TACHIZAWA,Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão ambiental**: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2002. ISBN 9788534614382.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. ISBN 9788522421855.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Josemar Ribeiro de (org.). **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Thex, 2008. ISBN 9788576030263.

CURI, Denise (org.). **Gestão ambiental**. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN 9788576056980

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522462865.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Extensão Rural		**Ano**:	3º
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Elementos históricos e conceituais da prática de extensão rural. Problematização da viabilidade e necessidade de aplicação e difusão de informações técnicas. Comunicação e agricultura. Teoria da comunicação e métodos da comunicação: individuais, grupais e massais. Planejamento de extensão rural: importância e princípios básicos do planejamento. Metodologias em extensão rural: classificação, características, uso, limitações. Metodologia camponês a camponês. Troca de saberes. Relações dialógicas. Problematização da realidade. Respeito às diferenças. Ações cooperativas e participativas.

Ênfase Tecnológica

Fundamentos da extensão rural. Comunicação. Metodologias em extensão rural

Área de integração

Agricultura Orgânica: Planejamento e comercialização de produtos do sistema orgânico.
Biologia III: ecologia, desequilíbrios ambientais.

Bibliografia Básica

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra: 2006. ISBN 9788577531813.

SILVA, Rui Corrêa da. **Extensão rural**. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 9788536506272.

Bibliografia Complementar

CEZAR, Raul M. **Extensão rural**: conceitos e expressão social. Curitiba: Contentus, 2020. ISBN 9786557453766.

SCHIMITZ, Heribert (Org.). **Agricultura familiar**: extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010. ISBN 9788539101689.

SCHNEIDER, Sérgio. **A pluriatividade na agricultura familiar**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. ISBN 9788538600404.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Agricultura Orgânica		**Ano**:	3º
Carga Horária	66,7h.	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60	20	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Conceitos e fundamentos da agricultura orgânica. Histórico e importância da agricultura orgânica. Potencialidades da produção orgânica. Sistemas de cultivo orgânico e sistema integrado de produção orgânica. Nutrição de plantas, adubação e fertilizantes orgânicos. Compostos orgânicos. Manejo orgânico da cultura orgânica. Normas e procedimentos para produção em sistema de cultivo orgânico. Planejamento e comercialização de produtos do sistema orgânico. Certificação do sistema de cultivo orgânico.

Ênfase Tecnológica

Conceito de agricultura orgânica. Sistemas de cultivo orgânico. Adubação orgânica. Manejo das culturas orgânicas. Legislação e certificação orgânica.

Área de integração

Extensão Rural: Elementos históricos e conceituais da prática de extensão rural. Problematizar a viabilidade e necessidade de aplicação e difusão de informações técnicas. Comunicação e agricultura. Planejamento de extensão rural. Metodologias em extensão rural.

Bibliografia Básica

AQUINO, Adriana M. de; ASSIS, Renato L. **Agroecologia:** princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. 2. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2012. *E-book*. ISBN 9788570350121.

PENTEADO, Sílvio Roberto. **Agricultura orgânica**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. ISBN 8576300052.

Bibliografia Complementar

LOURENÇO, Nelson Miguel Guerreiro. **Manual de vermicompostagem e vermicultura para agricultura orgânica**. São Paulo: Publindústria, 2014. ISBN 9789897230479.

PENTEADO, Sílvio Roberto. **Adubação na agricultura ecológica**: cálculo e recomendação numa abordagem simplificada. 2. ed. Campinas: Via Orgânica, 2010. ISBN 9788590788201.

PENTEADO, Sílvio Roberto. **Certificação agrícola**: selo ambiental e orgânico. Campinas: Via Orgânica, 2010. ISBN 9788590788218.

Curso	**Técnico de Nível Médio em Agronegócio**			
Disciplina	Direito e Legislação Aplicada ao Agronegócio		**Ano**:	3º
Carga Horária	66,7h	**Nº de Aulas**		
		Teóricas/ EAD	**Práticas/EAD**	**Total**
		60/0	20/0	80
Pré-requisito(s)	-			

Ementa

Noções gerais de direito: normas morais, normas jurídicas e fontes do direito. Constituição Federal: fundamentos, objetivos e princípios. Legislação para trabalhadores rurais e urbanos: relações de trabalho e emprego, direitos e deveres. Direito do consumidor: definições das relações de consumo e direitos básicos. Direito fundiário: posse e propriedade, função social e estatuto da terra.

Ênfase Tecnológica

Análise das normas jurídicas regentes das relações de trabalho no agronegócio, das relações de consumo, com ênfase no comércio eletrônico, bem como da disciplina da posse e propriedade rural, como campo de trabalho do egresso.

Área de integração

Comercialização e Marketing Rural: Comércio eletrônico e marketing digital na cadeia agroindustrial.
Empreendedorismo: Tipos de empreendedorismo.

Bibliografia Básica

BOSA, Cláudia R. **Impactos ambientais**: direito agrário e agronegócio. Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*. ISBN 9786557452523.

BURANELLO, Renato. **Manual do direito do agronegócio**. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502203372.

Bibliografia Complementar

ALCANTARA, Silvano A. **Direito empresarial e direito do consumidor**. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book.* ISBN 9788559722833.

AZEVEDO, Ney Queiroz de. **Direito do consumidor**. Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book.* ISBN 9788544302330.

PEREIRA, Lutero de Paiva. **Guia jurídico do agronegócio - GJA**. Curitiba: Juruá, 2008. ISBN 9788536221939.

6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Será concedido ao aluno o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, através de DISPENSA equivalência curricular ou exame de proficiência. A equivalência curricular e o exame de proficiência serão realizados de acordo com o Regulamento da Organização Didática do IFS e/ou Resolução do Conselho Superior, cabendo o reconhecimento da identidade de valor formativo dos conteúdos e/ou conhecimentos requeridos.

7 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho escolar será feita nos termos da organização didática do IFS, de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem, assegurada adequação curricular, quando necessária, para estudantes com deficiência.
Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados destacam-se o diálogo, a observação, a participação, as fichas de acompanhamento, os trabalhos individuais e em grupo, testes, provas, atividades práticas e a autoavaliação. Nessa perspectiva, a avaliação deverá contemplar os seguintes critérios:

- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de tarefas contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente entre professor e aluno;
- utilização funcional do conhecimento.

O Curso presencial deverá indicar a metodologia da avaliação aplicada para tais componentes curriculares. O estudante será considerado aprovado se atender ao disposto no Regulamento da Organização Didática (ROD) vigente.

8 DIPLOMA/CERTIFICADO

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará *jus* ao Diploma do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada.

9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS (Campus Itabaiana) proporcionará as instalações e equipamentos abaixo relacionados para atender as exigências do Curso Técnico Integrado em Agronegócio.

Quadro 6: Instalações disponíveis para o Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada

Item	Instalação	Quantidade
1	Laboratório de Informática	5
2	Biblioteca com acervo especializado e atualizado	1

Quadro 7: Equipamentos do laboratório de Informática e da Biblioteca disponíveis para o Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada

Nome do laboratório	Nome do equipamento	Quantidade
Laboratório 09 - Informática/COAGRO	Conjunto de uso múltiplo para informática	21
	Projetor multimídia	01
	Nobreak e estabilizador	11
Biblioteca	Acervo bibliográfico	5732
	Mobiliário e equipamentos	532

10 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Os Quadros 08 e 09 apresentam os docentes do Campus Itabaiana que ministram disciplinas no curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada e os técnicos administrativos vinculados ao curso, respectivamente.

Quadro 8: Pessoal docente do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada

Nome	Formação Inicial	Titulação	Currículo Lattes	Regime de Trabalho
Agna Rita dos Santos Rodrigues	Licenciada em Ciências Biológicas	Doutorado em Entomologia Agrícola	http://lattes.cnpq.br/5843046059661993	DE
Aldemir Smith Menezes	Licenciado em Educação Física	Doutorado em Educação Física	http://lattes.cnpq.br/5858402841630332	DE
Alessandra Ribeiro Lacerda	Licenciado Plena em Letras	Mestrado em Letras	http://lattes.cnpq.br/0301138564738384	DE
Aline Ferreira da Silva	Bacharel em Ciências Sociais	Doutorado em Sociologia	http://lattes.cnpq.br/6963951218054977	DE
Christtianno de Lima Rollemberg	Bacharel em Agronomia	Doutorado em Fitopatologia	http://lattes.cnpq.br/2385011832292145	DE
Cleidinilson de Jesus Cunha	Licenciado Plena em Geografia	Doutorado em Geografia	http://lattes.cnpq.br/6392654395283243	DE
DárcioHersch Gomes de Souza Sá	Bacharel em Física	Doutorado em Ciências e Engenharia de Materiais	http://lattes.cnpq.br/4978149135252080	DE
Eurilio Pereira Santos Filho	Ciências Econômicas	Mestrado em Economia	http://lattes.cnpq.br/6868796810638752	DE
Jairton Mendonça de Jesus	Letras Português	Doutorado em Educação	http://lattes.cnpq.br/8639271754936224	DE
Janisson Fernandes da Cruz Siqueira	Licenciado em Matemática	Mestrado em Matemática	http://lattes.cnpq.br/6636732063962612	DE
Joseano Lira Santos	Administração	Mestrado em Administração Pública	http://lattes.cnpq.br/4996986574024214	DE
José Rocha Filho	Licenciado Plena em História	Especializado em Didática do Ensino Superior	http://lattes.cnpq.br/4722810181363992	DE

Josilene Simões Carvalho Bezerra	Letras - Português e Espanhol	Mestrado em Letras	http://lattes.cnpq.br/5592033466962224	DE
Juciara Torres Franco	Ciências Biológicas	Mestrado em Agroecossistemas	http://lattes.cnpq.br/2238926651880578	DE
Jussineide da Fonseca Nascimento Fontes	Licenciada em Matemática	Mestrado em Matemática	http://lattes.cnpq.br/7709732903917224	DE
Kleidson Nascimento dos Santos	Bacharel em Direito	Doutorado em Direito	http://lattes.cnpq.br/4439142923372904	20h
Manoela Falcon Gallotti	Letras	Doutorado em Letras e Lingüística	http://lattes.cnpq.br/9325525056925088	DE
Maria Inácia Favila Salum	Economia	Doutorado em Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/8534878025291264	DE
Maria José Costa Guimarães	Letras Português Inglês	Especializado em Língua, Linguística e Literatura	http://lattes.cnpq.br/0221448241436072	20h CT
Sérgio Carlos Resende		Doutorado em Engenharia Agrícola	http://lattes.cnpq.br/4190999327524576	20h
Sergio Fernandes Lima	Matemática	Especializado em Informática Médica	http://lattes.cnpq.br/8277476085683456	40h
Sidney Cassemiro do Nascimento	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestrado em Ciência da Computação	http://lattes.cnpq.br/4670165199734592	DE
Vinicius Marques Nejaim	Administração com ênfase em Análise de Sistemas	Mestrado em Administração	http://lattes.cnpq.br/8725417946772959	DE
Wanderlan Santos Porto	Licenciado em Filosofia	Doutorado em Filosofia	http://lattes.cnpq.br/8628639892984394	DE
Wendel Menezes Ferreira	Licenciado em Química	Mestrado em Química	http://lattes.cnpq.br/4590173529831700	DE

Quadro 9: Pessoal Técnico Administrativo do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio na forma integrada

Nome	Formação	Regime de trabalho	Cargo
Angela Caroline da Costa Santos	Licenciada em Letras/Português	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Beatriz Francisca Souza Fonseca	Bacharel em Psicologia	40h	Psicólogo
Daniela da Silva Lapa	Bacharel em Enfermagem	40h	Assistente de Alunos
Mateus do Nascimento Santana	Bacharel em Geologia	40h	Assistente de Alunos
Denice Batista da Silva	Licenciada em Pedagogia	40h	Pedagogo
Diego Assis Siqueira Gois	Bacharel em Engenharia da Computação	40h	Técnico de Tecnologia da Informação
Emerson Cruz de Oliveira	Licenciado em Informática	40h	Auxiliar em Assuntos Educacionais
Fabrício de Rezende Prado	Licenciado em Física	40h	Auxiliar em Administração
Gláucia da Rocha Acioli	Bacharel em Serviço Social	40h	Assistente Social
Jean Claude Bertrand de Gois	Bacharel em Medicina	20h	Médico
Jeane Gomes dos Santos	Bacharel em Biblioteconomia	40h	Bibliotecária – Documentalista
João Paulo Andrade Lima	Bacharel em Engenharia da Computação	40h	Técnico de Tecnologia da Informação
José Cícero do Nascimento	Licenciado em Pedagogia	40h	Técnico em Audiovisual

Jurandir Andrade Acioli	Licenciado em Química	40h	Auxiliar em Administração
Polânia Pelc Santos	Bacharel em Secretariado Executivo	40h	Técnico em Secretariado Executivo
Thialla Andrade Carvalho	Bacharel em Enfermagem	40h	Enfermeiro
Ullisses Alves Silva	Licenciado em Letras/Português	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Viviane de Jesus Peixoto	Licenciada em Letras/Português	40h	Técnico em Assuntos Educacionais

11 EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS

Quadro 10: EQUIVALÊNCIA

Código da Estrutura Antiga do curso por disciplina	Estrutura Curricular N. 201601	Estrutura Curricular Nova
	Nome da Disciplina	Nome da Disciplina
COAGRO.1	Língua Portuguesa I	Língua Portuguesa I
COAGRO.2	Língua Estrangeira – Inglês I	Língua Estrangeira – Inglês I
COAGRO.3	Educação Física I	Educação Física I
COAGRO.4	Matemática I	Matemática I
COAGRO.5	Química I	Química I
COAGRO.6	Física I	Física I
COAGRO.7	Biologia I	Biologia I
COAGRO.8	Geografia I	Geografia I
COAGRO.9	História I	História I
COAGRO.11	Filosofia I	Filosofia I
COAGRO.12	Informática Aplicada	Informática Aplicada
COAGRO.73	Fundamentos da Economia Rural	Fundamentos da Economia Rural
COAGRO.14	Administração Rural	Administração Rural

COAGRO.74	Tecnologia e Sustentabilidade	Tecnologia e Sustentabilidade
COAGRO.75	Fundamentos de Agronegócio	Fundamentos de Agronegócio
COAGRO.16	Língua Portuguesa II	Língua Portuguesa II
COAGRO.19	Matemática II	Matemática II
COAGRO.18	Educação Física II	Educação Física II
COAGRO.17	Língua Estrangeira – Inglês II	Língua Estrangeira – Inglês II
COAGRO.20	Química II	Química II
COAGRO.18	Física II	Física II
COAGRO.22	Biologia II	Biologia II
COAGRO.23	Geografia II	Geografia II
COAGRO.24	História II	História II
COAGRO.26	Filosofia II	Filosofia II
COAGRO.27	Língua Estrangeira – Espanhol I	Língua Estrangeira – Espanhol I
COAGRO.76	Fundamentos de Contabilidade Rural	Fundamentos de Contabilidade Rural
COAGRO.29	Economia Solidária e Cooperação	Economia Solidária e Cooperação
COAGRO.30	Saúde e Segurança no Trabalho	Saúde e Segurança no Trabalho
COAGRO.77	Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional Sustentável	Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional Sustentável
COAGRO.46	Comercialização e Marketing Rural	Comercialização e Marketing Rural Dispensar
COAGRO.32	Língua Portuguesa III	Língua Portuguesa III
COAGRO.33	Língua Estrangeira – Inglês III	Língua Estrangeira – Inglês III (optativa)
COAGRO.27	Língua Estrangeira – Espanhol	Língua Estrangeira – Espanhol I

COAGRO.35	Matemática III	Matemática III
COAGRO.78	Educação Física III	Educação Física III
COAGRO.36	Química III	Química III
COAGRO.37	Física III	Física III
COAGRO.39	Geografia III	Geografia III
COAGRO.40	História III	História III
COAGRO.43	Arte	Arte
COAGRO.10 COAGRO.25	Sociologia I e Sociologia II	Sociologia
COAGRO.41	Sociologia III	Sem equivalência
COAGRO.38	Biologia III	Biologia III
COAGRO.44	Empreendedorismo	Empreendedorismo
COAGRO.79	Gestão Ambiental Aplicada ao Agronegócio	Gestão Ambiental Aplicada ao Agronegócio
COAGRO.47	Extensão Rural	Extensão Rural
COAGRO.15	Agricultura Orgânica	Agricultura Orgânica
COAGRO.80	Direito e Legislação Aplicada ao Agronegócio	Direito e Legislação Aplicada ao Agronegócio

12 MIGRAÇÃO

Houve pouca mudança na estrutura curricular. Por conta disso, a nova matriz deverá ser aplicada a todos os alunos, mesmo aos que estejam no segundo e terceiro anos, de modo que não fiquem em execução duas matrizes. Como só houve a migração da disciplina Comercialização e Marketing Rural do terceiro ano para o segundo ano, registre-se no histórico dos alunos do terceiro ano do ano de aplicação da matriz a dispensa da disciplina.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. São Paulo: ABNT, 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília, DF: Presidência da República, 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece regras gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Brasília, DF: Ministério da Educação, 07 nov. 2003. Disponível em: /http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria3284.pdf. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 3, de 26 de janeiro de 2012**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 06 jun. 2012. Assunto: Atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10244-pceb003-12&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22. jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 5, de 04 de maio de 2011**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 24 jan. 2011. Assunto: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&Itemid=30192. Acesso em: 22. jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 7, de 07 de abril de 2010**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 09 jul. 2010. Assunto: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&Itemid=30192. Acesso em: 22. jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 04 set. 2012. Assunto: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192#:~:text=Essa%20Lei%20consagra%20a%20Educa%C3%A7%C3%A3o,ao%20trabalho%2C%20consagrados%20no%20art. Acesso em: 22. jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39, de 08 de dezembro de 2004**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 08 dez. 2004. Assunto: Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 22. jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 8, de 08 de março de 2012**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 08 mar. 2012. Assunto: Análise do Projeto de Lei nº 3.153/2012, de emenda à Lei 9.394/96 (LDB), de autoria da Deputada Andreia Zito. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10356-pceb008-12-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22. jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 30 jan. 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9917-rceb002-12-1&Itemid=30192. Acesso em: 22. jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 09 de julho de 2008**. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 09 jul. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb003_08.pdf. Acesso em: 22. jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 13 jul. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 22. jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 20 set. 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22. jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF: Ministério da Educação, 30 maio 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 22. jan. 2021.

CÂMARA DE VEREADORES DE ITABAIANA. **O comércio e a economia**: agricultura**.** Disponível em: http://www.cmitabaiana.se.gov.br/visite-itabaiana.html. Acesso em: 20 set. 2015.

CÂMARA DE VEREADORES DE ITABAIANA. **O comércio e a economia**: feira**.** Disponível em: http://www.cmitabaiana.se.gov.br/visite-itabaiana.html. Acesso em: 20 set. 2015.

CARVALHO, D. M.; COSTA, J. E. A Intervenção do estado em infraestrutura e o processo de circulação de hortifrutigranjeiros em Itabaiana/SE. **Scientia Plena**, São Cristóvão, v. 6, n. 3, 2010. Acesso em: 20 set. 2015.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. ISBN 9788524919855.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Panorama do município de Itabaiana/SE**. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/Itabaiana/panorama. Acesso em: 20 nov. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **População economicamente ativa**: PEA 2000. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/defaulttab_hist.shtm. Acesso em: 20 set. 2015.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. **Projeto pedagógico do curso técnico em agropecuária integrado**. Alegrete: Instituto Federal Farroupilha, 2014. Disponível

em:https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/251/0d329232e6fdc69a45fd1e7cb3388d52. Acesso em: 20 nov. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Projeto pedagógico do curso técnico integrado ao ensino médio em meio ambiente em tempo integral**. Águas Lindas de Goiás: Instituto Federal de Goiás, 2017. Disponível em:https://www.ifg.edu.br/attachments/article/689/PPC%20Tec%20em%20Meio%20Ambiente%20-%20IFG%20%C3%81guas%20Lindas.pdf. Acesso em: 20 nov. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE. **Projeto Político Pedagógico Institucional**. Aracaju: Instituto Federal de Sergipe, 2014. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/Ascom_Itabaiana/Projeto_Pol%C3%ADtico_Pedag%C3%B3gico_Institucional_PPPI.pdf. Acesso em: 22 jan. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE. **Resolução nº 35/2016/CS/IFS**. Aprova a Reformulação do Regulamento da Organização Didática do IFS. Aracaju: Instituto Federal de Sergipe, 28 mar. 2016. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/proen/images/Documentos/2016/CS_35_-_Aprova_a_reformula%C3%A7%C3%A3o_do_regulamento_da_Organiza%C3%A7%C3%A3o_Did%C3%A1tica.pdf. Acesso em: 22 jan. 2021.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.

SANTOS, C. O. **Qualidade ambiental**: vulnerabilidade e potencialidades no município de Itabaiana - SE.Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2010. Disponível em: http://bdtd.ufs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=358. Acesso em: 20 set. 2015.

SCHIEDECK, S.; FRANÇA, M.C.C de C. **Institutos Federais**: origens, narrativas e memórias. Porto Alegre: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em:https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/433129. Acesso em: 22 jan. 2021.

SILVA, L.C.S. **A atividade olerícola em Itabaiana - Sergipe**. Itabaiana: Universidade Federal de Sergipe, 2007. Disponível em: http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografiasocioeconomica/Geografiaagraria/24.pdf. Acesso em: 20 set. 2015.

ANEXOS

RELATÓRIO DE ENCONTROS DA COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM AGRONEGÓCIO

"Planejar a escola é ter uma visão ampla, achar detalhes, encontrar soluções, entendendo o contexto de onde se vive. A ideia de Projeto Político Pedagógico do ponto de vista mais amplo é no sentido de planejar o que a escola precisa fazer, a partir do que é possível construir, o que ela pretende realizar com seus alunos, tendo em vista as necessidades dos mesmos, da comunidade e da sociedade. Este projeto nasce da necessidade de mudança, de correção de rumos." (RAMOS e CORACINE, 2015)

DOS ENCONTROS E DOS TEMAS TRATADOS

08 DE ABRIL DE 2020 - REUNIÃO DA COMISSÃO COM A PROEN E SUAS COORDENADORIAS

No dia 08 de abril do ano de 2020 ocorreu a primeira reunião da Comissão de Reformulação do Curso Integrado em Agronegócio (Campus Itabaiana) com a equipe da PROEN (Pró-Reitoria de Ensino). A partir de uma vídeo conferência, profissionais dos diversos setores do referido órgão propalaram falas no sentido de orientar a Comissão durante o processo de elaboração do documento em reformulação. Neste sentido, diretorias como **DGB** (Diretoria Geral de Biblioteca), **DGA** (Departamento de Gestão Acadêmica), **DGI** (Departamento de Gestão de Ingressos), **DIAE** (Diretoria de Assuntos Estudantis), exaltaram a necessidade de pensar no processo de reformulação a partir da colaboração intra institucional. Isso envolveu o desafio de questionar e perceber em que momento e a partir de qual demanda é preciso acionar os serviços dos órgãos que compões a instituição.

Diante disso, a DGB deu início a sua fala apresentando a missão da diretoria dentro do Instituto, a qual contempla promover o acesso, a disseminação e uso dos materiais didáticos pedagógicos. Para tanto, além do acervo físico, a DGB enfatizou o rico e diversificado acervo digitalizado (biblioteca virtual), os quais, através de parcerias, forneciam à comunidade estudantil e docente uma possibilidade mais flexível no acesso ao conhecimento. Neste sentido, finalizou a fala dispondo da importância de as ementas em processo de reformulação indicarem acervos contemplados em sua forma digital, destacando que, naquele momento, o a biblioteca virtual contava com um acervo de 7 mil livros e aguardava liberação de mais 5 mil.

Em seguida, o DGA (Departamento de Gestão Acadêmica) instruiu à comissão sobre como organizar os trabalhos em termos de carga-horária, componentes curriculares, requisitos para conclusão do curso e organização do mesmo (se em formato de módulo, série, período).

Após a fala do DGA, a DGI (Departamento de Gestão de Ingressos) apresentou a sua área de atuação e convidou a comissão a refletir, de forma atenta, sobre os itens "processo seletivo" e "oferta". No PPC devemos dispor sobre os critérios de acesso dos estudantes ao Curso Técnico Integrado em Agronegócio, seguido da descrição de como a oferta do mesmo será dada, se semestralmente ou anualmente.

A DIAE (Diretoria de Assistência Estudantil), por sua vez, apresentou alguns dos aspectos da política de assistência estudantil, destacando o seu papel tanto no que diz respeito à sua vida social quanto acadêmica do estudante. Neste momento, a diretoria enfatizou a importância de articular, de forma indissociável, o processo de ensino com a capacidade de compreender as demandas dos estudantes. Neste sentido é que o papel do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) foi destacado, posto tratar-se de um núcleo desta diretoria responsável por elaborar programas de acesso e permanência dos estudantes que demandam um olhar diferenciado.

Já finalizando a reunião, a Diretoria de Educação à Distância nos apresentou as diversas possibilidades de uso da EaD nos projetos de curso. Com o histórico de quase uma década de atuação, a diretoria de educação à distância contempla os diversos níveis de ensino (médio, técnico, proeja, graduação e mestrado), possuindo atualmente suporte para os estudantes e para a realização de aulas/cursos totalmente on-line. Diante disso, a Diretoria fez uma fala no sentido de que as suas ações possam ser incorporadas dentro das previsões do PPC, seja em forma de disciplina totalmente on-line ou híbrida ou em forma de uso para pesquisa e/ou extensão.

Por fim, ao passar a palavra para a Pró-reitora de Ensino (Proen), a reunião encerrou-se com a reflexão de que, mais do que um documento burocrático, o projeto político pedagógico é o arcabouço normativo que deve integrar a política de assistência estudantil; as possibilidades de interação com a tecnologia; as possibilidades de usos de ferramentas como biblioteca, livros, jogos; as normativas de carga-horária, acompanhamento de componentes curriculares e suas formas. É a diretriz, mas também as aspirações e demandas de professor, aluno, gestores e técnicos. Portanto, é, em sua essência, um instrumento de diálogo, integração e identidade política e social daqueles por ele envolvido.

22 DE ABRIL DE 2020 - REUNIÃO INTERNA DA COMISSÃO

Trazendo como pauta central o debate sobre o documentário **Institutos Federais: origens, narrativas e memórias (2019)**, a reunião do dia 22 de abril de 2020 teve como objetivo refletir sobre as bases filosóficas, políticas, sociais e pedagógicas que dão alicerce ao debate sobre "ensino médio integrado". O conceito de integração foi a principal categoria de análise e, portanto, o grande desafio tomado pela comissão. Isso

porque, se por um lado este é o cerne que justifica a existência dos Institutos Federais, a INTEGRAÇÃO médio-técnico, por outro, a falta de um alinhamento didático, pedagógico e até mesmo político que leve de fato à integração torna-se um desafio com alto grau de complexidade.

Diante disso, no que pese a disputa política e ideológica a respeito dos modelos e perspectivas da formação médio-técnico, discutimos algumas formas de integração: (1) a partir de uma abordagem que conecte ensino propedêutico em consonância com o técnico; (2) a articulação entre conteúdos e disciplinas, neste caso, tendo preponderância a ideia de interdisciplinaridade; (3) a elaboração de projetos integradores, nos quais o ensino deve ser pensado na estreita indissociabilidade com a pesquisa e a extensão.

No decorrer dos debates, os membros da comissão foram enfáticos ao afirmar que para fortalecer o sentido da politecnia nos Institutos Federais, é necessário insistir no caráter da formação técnica, não a tratando como um propósito periférico em meio a outras demandas (como capacitar o estudante para a seleção do ENEM, por exemplo). Neste sentido, tentando fazer uma leitura sob o contexto material do curso Técnico Integrado em Agronegócio no Campus Itabaiana, destacou-se a necessidade de insistir numa formação que dialogue com as demandas do ensino médio mas não suprima a elas. Ou ainda, forme para o mercado de trabalho, mas não para as necessidades capitalistas que visam garantir a formação de um exército de mão de obra qualificada sem, no entanto, questionar as relações de exploração e desigualdade.

Assim, se por um lado ficou claro para a Comissão que a educação profissional não é uma mera ferramenta para satisfazer as necessidades de mercado, por outro tornou-se preponderante investir no esforço para construir um projeto de curso que não sejam mero legitimador da cartilha neoliberal. Tal esforço requer reconhecer os perigos e ameaças que circundam os IFs, a saber: o academicismo, o distanciamento da comunidade e a falta de integração.

A final da reunião, a Comissão encaminhou como esforço reflexivo a busca coletiva por uma identidade formativa, de forma que para nós coube a tarefa de indagar: qual o papel dos IFs no contexto da educação brasileira? A que demandas este tipo de ensino deve atender? Com quais ferramentas e estratégias alcançaremos a formação integrada?

06 MAIO DE 2020 – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E DEBATE TEÓRICO SOBRE OS CONCEITOS DE "ENSINO INTEGRADO" E "POLITECNIA"

"... nunca será só uma questão de forma, porque é uma questão política"
(RAMOS, 2014:23)

Neste encontro tivemos como objetivo debater o texto da estudiosa da educação Marise Nogueira Ramos, **Ensino Médio Integrado: da conceituação à operacionalização** (2014). A partir deste, trouxemos para o

universo de nossas reflexões categorias como “trabalho”, “educação”, “luta de classes”, “formação humana omnilateral”.

O intuito do encontro foi entender qual é o nosso papel enquanto sujeitos promotores de uma educação politécnica e, mais que isso, qual é o papel da instituição neste processo. Assim, na ceara do pensamento da filosofia da educação o sentido da formação omnilateral suscitou a necessidade de imersão no que tange a estrutura e funcionamento do ensino politécnico. Neste sentido, a primeira constatação a qual chegamos foi: estamos lidando com uma proposta de ensino ainda em processo de construção e disputa ideológica. De um lado, correntes advogam que a função do ensino politécnico é formar para o mercado de trabalho, dando respostas às necessidades do sistema econômico em vigor. De outro, compreende-se que o ensino politécnico tem uma função social muito maior e complexa, que está para além das demandas de um determinado sistema econômico. Esta função social estaria muito mais ligada a formar indivíduos capazes de refletir de forma consciente e questionadora sobre o seu papel enquanto ente de uma sociedade do que formar meros profissionais tecnicamente eficientes.

Mas qual é o ponto de intersecção no qual poderemos manter o vínculo entre ambas as demandas? Como promover uma educação que de fato seja significativa para o indivíduo em sua integralidade? Como formar para o mercado, mas também para a vida? E mais, que tipo de estratégia, metodologia, direcionamento nos levará a esta intersecção?

Ao longo do diálogo a comissão chegou a algumas ponderações, as quais, naquele momento, foram tomadas como direcionamentos filosóficos para o trabalho em processo de desenvolvimento. Neste sentido compreendemos que, se por um lado, a reformulação curricular por si só não seria suficiente para garantir a formação integrada, por outro, pensa-la dissociada da realidade histórico material não traria como consequência uma formação significativa e de fato integrada.

Ao final da reunião, o grupo apresentou algumas proposituras. Primeiro, ficou claro que era preciso abrir mão do “pensar nas caixinhas”, de resumir os conteúdos de “nossas disciplinas”, para agir de forma global, contextual. Neste sentido, mais do que refletir sobre conteúdo, faz-se necessário articular os conhecimentos capazes de juntos, formar um sujeito social para atuar na vida coletiva enquanto profissional de uma área determinada.

Outra propositura que a comissão laçou foi a de o nosso trabalho teria que fazer o esforço de pensar a escola como um ambiente muito maior do que um mero reprodutor de ideias, teorias e conceitos. Esta precisa ser tomada como um espaço capaz de promover pensamentos, reflexões e formação consciente. Isso significa que é preciso pensar os conteúdos ministrados em sua íntima relação com o mundo prático, de forma que a escola seja a ponte entre o que liga o conhecimento formal e a vida concreta.

Por fim, a terceira e última conclusão a que chegamos ao logo deste reunião foi a de que, se por um lado é imprescindível pensar o currículo, as disciplinas, os conteúdos, por outro, é de igual importância não nos afastarmos do entendimento de que a educação não é um produto a ser oferecido, mas uma propostas a ser construída. E isso envolve conhecer quem são os sujeitos de nossa educação, quais são os contextos e cenários nos quais ela se consolida. Caso contrário, estaremos fadados a responder demandas conforme a cartilha do mercado ou de interesses diversos de uma formação libertadora, consciente, cidadã.

20 DE MAIO DE 2020 - REUNIÃO COM A DINOVE – DIRETORIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

No dia 20 de maio o encontro da comissão de reformulação do PPC de Agronegócio foi com a DINOVE – Diretoria de Inovação e Empreendedorismo. O objetivo da reunião foi ouvir a diretoria naquilo que a mesma poderia nos oferecer enquanto pasta de inovação.

Estruturada como "Coordenadoria de incubação e empreendedorismo", "Núcleo de Inovação Tecnológica", "Polo de pesquisa e inovação" a Dinove apresentou-se como um órgão capaz de mediar atividades de ensino, pesquisa e extensão, deixando-se disponível tanto para acolher servidores e estudantes em sua sede na reitoria, como para chegar até um dos nossos dez Campus.

Com um histórico de realização de diversos editais de incentivo à pesquisa, ao empreendedorismo e à inovação (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI;Programa de Empreendedorismo Inovador, Intraempreendedorismo e de Empresa Júnior – IFSTEC; Programa de Bolsas em Inovação no Ensino – PROBEN;Projeto de Manutenção do Inov@IFSLab), a Dinov apresenta-se como uma diretoria em potencial para articular-se com as propostas de integração do curso Técnico Integrado em Agronegócio. Isso porque, dado que a ideia de integração que estamos construindo contempla desde os aspectos pedagógicos (de matriz curricular), aos aspectos políticos (de formação profissional), a parceria com a diretoria de inovação trará a possibilidade mediar a articulação do trabalho docente no que tange aos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

08 DE JUNHO DE 2020 - DEBATE SOBRE OS MODELOS DE ENSINO INTEGRADO QUE JÁ EXISTEM

O objetivo deste encontro foi refletir sobre modelos e propostas de ensino médio integrado já existentes. Ao longo da conversa falamos de alguns modelos nacionais e outros modelos internacionais, a exemplo do

alemão, tido por alguns estudiosos como um dos mais eficientes em termos de absorção do mercado, e os desenvolvidos nos Estados Unidos, na Finlândia, no Chile e Reino Unido.

No processo de avaliação dos PPCs, escolhemos três eixos para tomarmos como norte, a saber:

- Matriz curricular;
- Carga horária;
- Proposta de integração.

Um dos PPCs avaliados foi o do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente, do Instituto Federal de Goiás. Com uma carga horária total de 3304 horas, o curso é comporto por uma matriz dividida entre disciplinas de "núcleo comum", "núcleo politécnico" e "núcleo específico". Dentro do grupo das politécnicas, existe uma disciplina, com oito créditos, chamada "Projetos Integradores", a qual é ofertada nos primeiros e segundos anos do curso.

Diante da estrutura curricular já institucionalizada, dos limites para os avanços na reformulação metodológica e da garantia de uma estrutura mínima para a realização do programa, a proposta remediadora para a garantia mínima de integração entre as disciplinas é a criação do componente curricular "Projetos Integradores". A estrutura deste componente curricular consiste na garantia de um espaço acadêmico para o desenvolvimento de uma série de projetos interdisciplinares. O programa é considerado um conjunto teórico-prático dinâmico, constituído de módulos inter-relacionados que se integram e se adaptam viva e continuamente, e o desenvolvimento dos projetos constituem o foco central e o ponto de partida do processo educacional. (PPC/ Meio Ambiente/IFG, 2017, p. 30-31)

A proposta em questão trouxe algumas caraterísticas que consideramos potenciais: primeiro, dedica uma carga horária considerável para a realização dos projetos integradores, resguardando que os mesmos possam ser conduzidos por até dois docentes com dedicação temporal específica para esta tarefa. O segundo potencial está relacionado à metodologia adotada, qual seja, a análise de problemas. De acordo com o texto do PPC (2017) "o problema guia conduz o processo de aprendizagem, que é organizado por meio de um ciclo estruturado de atividades".

Consideramos, porém, como fator de efetividade questionável o fato de que os projetos integradores devam ser conduzidos, especificamente, por dois professores e com carga horária específica apenas para os mesmos. Tal fato pode incorrer em uma especificação dos projetos, de forma que a integração fique condicionada à "boa vontade" dos docentes que aceitem participar ou fique restrito ao universo curricular do docente que o conduz. Neste caso, não haveria integração, apesar no nome "projeto integrador".

Outro PPC analisado pela comissão foi o do Curso Técnico Integrado em Agropecuária (2020) do Instituto Federal de Farroupilha, Campus Alegrete. Com carga horária de 3.430 horas, o curso contempla uma matriz dividida em três núcleos: básico, tecnológico e politécnico. Diferente do modelo do IFG, a proposta do

IFFar propõe a integração a partir do que denominam de Prática Profissional Integrada (PPI). Sobre o PPI o documento do PPC dispõe:

A Prática Profissional Integrada (PPI), deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IFFar e demais legislações da educação técnica de nível médio. A PPI no Curso Técnico em Agropecuária Integrado tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica. (PPC do Curso Técnico Integrado em Agropecuária do IFFar, 2020: 34)

A partir da citação acima fica evidente que o sentido da integração disposta no PPC vai do mundo do trabalho para a definição da matriz e seus conteúdos. Em outras palavras, trata-se de pensar no perfil de profissional que se pretende forma para, a partir daí, traçar os rumos da integração. É a partir desta dinâmica que os núcleos dialogam e que as práticas interdisciplinares passam a ocorrer.

Tendo em vista que na matriz curricular não há uma disciplina específica para trabalhar com as práticas integradoras, o PPC de Agropecuária do IFFra (2020) prevê a destinação de 5% da carga horária total do curso para execução das práticas (o que dá uma média de 64 horas por ano), sendo necessário no mínimo a atuação de quatro disciplinas.

Ao final das investigações, constatamos que, no universo pesquisado, havia pelo menos três perspectivas diferentes de práticas integradoras.

1) Integração promovida através de projetos (interdisciplinares, transversais);
2) Integração via temas dialogados por cada disciplina, mantendo a lógica da distinção entre os componentes curriculares;
3) Integração a partir da criação de disciplinas politécnicas, as quais são responsáveis por dialogar, quando necessário, com o conjunto dos demais componentes.

Depois de visitar e refletir de forma detalhada alguns modelos de propostas integradoras, a comissão tomou por tarefa fazer a leitura da nossa realidade e demandas para, então, propormos um modelo adequado de integração.

REUNIÃO 17/06/2020 - ANÁLISE DO PPC A SER REFORMULADO.

No dia 17 de junho de 2020 o encontro com a comissão teve como pauta analisar o PPC a ser reformulado, ou seja, o Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Agronegócio do Campus Itabaiana.

Após leitura atenta do documento, nos centramos em aspectos como: carga-horária, matriz curricular, proposta de integração e contextualização do curso na perspectiva do Campus Itabaiana. A partir daí chegamos a algumas constatações:

1- No que se refere à carga-horária, a comissão estava ciente de que as demandas institucionais (nacional e local) são em prol da diminuição de carga-horária. Os motivos vão desde o cansaço sofrido pelos estudantes, que passam, normalmente, mais de 9 horas diárias na instituição; até o entendimento de que é preciso deixar a carga-horária menos truncada para que sobre tempo para que os estudantes possam participar de projetos de pesquisa extensão. Todavia, com uma carga-horária total de 3.508 horas, a comissão achou por bem não tomar a redução de carga-horária como meta para o desenvolvimento de nossas atividades de reformulação. Antes, era preciso pensar nas demandas do curso em termos de qualidade formativa, para, só assim, podermos inferir sobre redução ou aumento de horas-aulas.

2- Sobre a matriz curricular, a comissão avaliou como necessário todos os componentes que já tinham no curso, podendo, porém, haver uma redefinição em termos de carga-horária e conteúdos. Tal consideração veio como fruto de um certo consenso do grupo ao considerar que, se por um lado o propósito maior de um curso técnico integrado é garantir a boa preparação profissional, por outro, as demandas dos estudantes por um curso médio de qualidade, capaz de servir com impulso para aprovação no ENEM e em outras seleções, nos exige pensar com muito cuidado a necessidade de garantir o acesso à uma boa formação básica. Desta lógica de pensamento foi que tornou-se imperativa a necessidade de garantir os componentes curriculares, tanto da área técnica quanto da formação geral.

3- No item “integração”, o debate girou em torno da constatação de que, da forma como o projeto atual tem sido posto em prática, a integração tem acontecido de forma tangencial. Ela ocorre como projetos individuais ou de um pequeno grupo, mas não como projeto institucional. Neste sentido, as reflexões concentram-se em suscitar possibilidades de metodologias que pudessem promover a integração. Uma dessas possibilidades foi a ideia de “eixo”. Seria possível, através de um eixo central, conduzir ações de ensino, pesquisa e extensão que permitissem o diálogo entre as disciplinas e práticas integradoras? Outra proposta foi “subordinar” as disciplinas da formação geral às demandas da área técnica. Com isso, toda a proposta de ensino das primeiras deveria passar pelo crivo das segundas, de forma que a integração ocorreria em função da formação profissional. E por fim, veio a ideia de projetos integradores. Tomando como referência o modelo do IFFra, a proposta seria fazer as disciplinas dialogarem a partir de temas investigativos, com ações organizadas a cada início de ano e envolvendo todos os docentes vinculados ao curso.

Debatidos estes pontos, chegamos à conclusão de que precisávamos consultar docente e discentes para compreendermos quais são as percepções e perspectivas dos mesmos em relação ao curso. Somente assim é que poderíamos construir um documento que, de fato, contivesse as demandas da comunidade escolar.

REUNIÃO 06/07/2020 – ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIO A SER APRESENTADO PARA OS ESTUDANTES E PROFESSORES VINCULADOS AO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM AGRONEGÓCIO

No encontro do dia 06 de julho de 2020 a pauta principal foi "elaboração dos questionários de sondagem para serem aplicados a professores e alunos vinculados ao curso".

Para o corpo docente, o questionário baseou-se nas seguintes questões:

1-Há quanto tempo você é docente no Curso Técnico Integrado em Agronegócio?

( ) Há menos de um ano;

( ) Entre um e dois anos;

( ) Acima de três anos.

2-Qual a sua concepção de Curso Técnico Integrado em Agronegócio ofertada pelo Campus Itabaiana?

3-Como você avalia o Projeto do Curso Técnico Integrado em Agronegócio?

( ) Precisa mudar muita coisa, principalmente

( ) Coerente com o proposto, mas ainda sim, precisando rever

( ) Não saberia opinar sobre isto.

4-A matriz curricular do Curso Técnico Integrado em Agronegócio precisa ser reformulada? Caso sim, em quais itens?

Ementa ( ) Carga horária ...

Sobre a carga horária da(s) disciplina (s) ministrada (s) no Curso Técnico Integrado em Agronegócio, você considera que ela é:

( ) suficiente ( ) insuficiente ( )....

5-Como você avalia a atual proposta de INTEGRAÇÃO do Curso Técnico Integrado em Agronegócio na prática?

( ) Ela ocorre de fato, porque

( ) Ela só existe no papel, porque

7-Como, em sua área/disciplina, você aplica a ideia de INTEGRAÇÃO ensino médio e ensino técnico.

( ) Foco apenas no ensino médio, porque

( ) Foco apenas no ensino técnico porque

( ) Desenvolvo ações e atividades coordenadas com outras áreas (englobando a formação técnica e o ensino médio) porque

8-Diante da possibilidade de reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Agronegócio, o que você sugere como ações que possam promover, de fato, a integração?

Vamos fechar a proposta do questionário, reajustando o mesmo conforme sugestões e apresentar nossas leituras sobre o PPC de Agronegócio. Neste encontro é fundamental que todos leiam o PPC a ser reformulado e já aprenderem ideias do que poderia ser alterado.

Já para os discentes, o questionário foi estrutura a partir de tais questões:

1-Por que você escolheu fazer o Curso Técnico Integrado em Agronegócio? (Colocar em escala de 1 a 3...)

( ) Para atuar enquanto técnico em agronegócio;

( ) Para fazer um ensino médio de qualidade;

( ) Por convencimento de terceiros (pais, irmãos, professores).

2-Como você considera o trabalho do IFS/Campus Itabaiana no processo de formação do Curso Técnico Integrado em Agronegócio?

a) Infraestrutura da escola

b) Biblioteca

c) Corpo docente;

d) Diálogo com a equipe pedagógica;

e) Atendimento psicossocial;

f) Cargo-horária do curso;

g) Laboratórios;

h) Disciplinas do curso técnico;

i) Preparação para o ENEM;

j) Articulação do discente com o mercado de trabalho;

3-Se você pudesse pensar em um tipo ideal de ensino que lhe formasse para o ensino médio e técnico ao mesmo tempo, como seria este curso em relação ao que já temos:

a) Em termos de disciplinas e/ou conteúdos cursadas

- Há muitas disciplinas e muitos conteúdos;

- A distribuição de conteúdos ao longo do curso foi adequada;

-As disciplinas e/ou os conteúdos foram relevantes para sua formação;

b) Em termos de carga-horária:

( ) pouco suficiente ( ) suficiente ( ) insuficiente

c) Em termos de formação para o trabalho

d) Em termos de atividades de ensino e pesquisa, as mesmas atendem a necessidade de formação do curso:

( ) totalmente ( ) parcialmente

e) Em termos de importância dos projetos ensino, pesquisa e/ou extensão para a formação no curso:

( ) necessária ( )

4- Quais dos conhecimentos e saberes de sua vida diária você gostaria que fossem debatidos em sala de aula? Pode ser algo que você já faça ou algo que você imagina que pode dar

REUNIÃO 14/07/2020 – APRESENTAÇÃO DA PROFESSORA ÉSSIA ROMÃO SOBRE SUA EXPERIÊNCIA COM PROJETOS INTEGRADORES NO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ (IFPA)

Neste encontro, a professora Essia de Paula Romão, que acabara de chegar ao Campus como professora de Geografia e aceitado fazer parte da comissão de reformulação, dispôs-se a relatar a sua experiência enquanto docente do Instituto Federal do Pará/Campus Breve e seu trabalho com "projetos integradores" no curso Técnico Integrado em Meio Ambiente. A fala da professora Essia destacou alguns momentos que envolveram o processo de implantação dos projetos, os quais seguem descrito abaixo:

1- Desconstrução. Tendo em vista o nosso histórico tanto de formação estudantil quando de formação profissional e seu viés instrumentalista e pragmático, desconstruir comportamentos e práticas foi o primeiro passa para reconstruir as conexões para a promoção de ensino que se pretende integrada. Isso envolve desde rever práticas assumidamente enquadrada, como o fato de os componentes curriculares não dialogarem, à práticas que em tese se pretendem interdisciplinares, dialógicas, mas que na verdades são apenas ações justapostas. Conforme falado pela mesma "disciplina com carga horária dividida não é necessariamente interdisciplinar"

2- Projeto integrador como disciplina. Tendo vivenciado duas experiências de projeto integrador (uma na qual o componente entra como disciplina, conduzida pelo professor com carga-horária específica, e outra como projeto institucional, mas sem reserva de horas enquanto componente curricular), a professora Essia alertou para o fato de que a integração foi melhor conduzida quando trabalhada em forma de componente com carga-horária específica. Tal modelo garantia certas condições que de outra forma não seria possível, como por exemplo: não ter choque de horário com outras disciplinas; haver uma previsão de um tempo mínimo e obrigatório para trabalhar semanalmente com os alunos; evita o risco de os projetos não acontecerem.

3- Pedagogia da Alternância. É importante destacar que a realidade descrita pela professora Essia partia de um contexto bem específico. O modelo de ensino baseava-se na "pedagogia da alternância", na qual os alunos dispunham de atividades na escola (duas semanas por mês) mas também em casa (momento em que desenvolviam suas pesquisas). Ao final do semestre, o aluno era responsável por apresentar os resultados da pesquisa para toda comunidade.

12 DE NOVEMBRO DE 2020 – REESCREVENDO O TEXTO DO PPC

No encontro ocorrido no dia 12 de novembro de 2020, a comissão de reformulação reuniu-se com intuito de apresentar algumas reescritas do texto do PPC em reformulação. Assim, depois de pedir, em encontro anterior, para que cada professor assumisse um item do documento para revisá-lo, as conclusões formam às seguintes:

1- O perfil profissional do egresso, as justificativas e os objetivos do curso seguem os mesmos, atualizando, porém, os dados sobre o contexto social e econômico da cidade de Itabaiana e da Região Agreste de Sergipe

2- A organização e estrutura curricular não devem ser alteradas sem um debate mais amplo com os demais docentes e sem antes analisarmos os dados produzidos pelos questionários aplicados aos docentes e discentes do curso. Sendo assim, este item ficou reservado para ser refletido em reuniões futuras.

3- Sobre as instalações e equipamentos, ficou acertado que a comissão enviaria um e-mail fazendo esta solicitação para a Gerência de Ensino;

4- Os dados sobre docentes e técnicos administrativos também foram atualizados.

Ao final da reunião, o grupo definiu como encaminhamento a realização de uma reunião com o corpo docente para dialogarmos e definirmos questões como matriz e propostas de integração.

03 DE DEZEMBRO DE 2020 – REUNIÃO COM TODO O CORPO DOCENTE DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM AGRONEGÓCIO

Convocada pela gerência de ensino, a pedido da comissão de reformulação,a reunião ocorrida no dia 03 de dezembro de 2020 teve como pauta a apresentação dos resultados obtidos através dos questionários respondidos pelos professores e alunos vinculados ao curso. Após tabularmos os dados, contatamos alguns fatos que foram apresentados ao grupo:

1- Não há uma perspectiva de integração de forma articulada, que possa ser tomado como um projeto, institucional, que se propõe de fato à integração. Entre os docentes que responderam o questionário (16), 66,7% consideram que a integração só existe no papel.

2- Existe uma certa confusão até mesmo no que tange ao eixo norteador do curso, o que por sua vez, acarreta em uma distorção no que tange às estratégias de formação e articulação das disciplinas;

3- Alguns docentes consideram que, de fato, não existe integração entre ensino médio e ensino técnico, que ambos acontecem de forma quase que independentes/desarticuladas.

4- Há uma suposição de que os alunos optam por fazer o Curso Técnico Integrado em Agronegócio por conta do ensino médio e não necessariamente pelo curso técnico. Cruzando este dado com as respostas dadas pelos alunos, de fato os mesmos alegam que optam por cursar o curso em Agronegócio pela qualidade do ensino médio.

5- No que se refere à carga-horária das disciplinas e à matriz curricular, a maioria dos docentes manifestaram-se satisfeitos em relação à forma como já está havendo, sugerindo, porém, a redução de horas de algumas disciplinas para a criação de outra. No que se refere aos alunos, os mesmos defendem que deveria haver mais disciplinas e conteúdos direcionados à formação para o trabalho e ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e extensão. Já no que se refere às disciplinas e a carga horária que as mesmas já têm, os estudantes defendem a manutenção da forma como está.

6- Depois de apresentados estes dados, alguns professores da formação geral manifestaram o interesse em ouvir os docentes da área técnica no sentido de os mesmos manifestarem quais disciplinas e conteúdos serão necessários para o curso. Assim, os demais professores da formação geral poderiam estabelecer com maior precisão o que trabalhar em suas ementas.

7- Os docentes da área técnica aceiram se reunir e apresentar suas demandas na semana seguinte.

10 DE DEZEMBRODE 2020 – APRESENTAÇÃO DAS DEMANDAS SISTEMATIZADAS PELOS PROFESSORES DA ÁREA TÉCNICA AOS PROFESSORES DA FORMAÇÃO GERAL

Na reunião do dia 10 de dezembro de 2020 os professores da área técnica, depois de reunião prévia, apresentaram para o corpo docente do Curso Técnico Integrado em Agronegócio as suas propostas de como o curso deve funcionar, em termos de ensino, para que os objetivos do PPC sejam atendidos. As propostas apresentadas foram:

1- Padronização da carga horária das disciplinas da área técnica. Todas deveriam ter 2 créditos. Com isso houve uma redução de 6 créditos;

2- Criação de uma disciplina intitulada “Elaboração, análise e gestão de projetos agropecuários”;

3- Alguns docentes levantaram como questão a importância de investir no debate sobre administração rural, recursos naturais, agricultura familiar e sustentabilidade.

4- Como demanda enviada por e-mail, apresentou-se a proposta de mudar a disciplina de "Comercialização e Marketing do terceiro ano para o segundo.

5- Ao final da reunião, a comissão de reformulação solicitou aos docentes que, a partir das questões debatidas, na primeira semana de janeiro, ao retornarmos das férias, teríamos uma reunião para que os docentes pudessem apresentar suas ementas reformuladas;

6- Antes, porém, a bibliotecária do Campus, membro da comissão de reformulação do PPC, deixou-se a disposição para orientar os docentes no processo de escolha das bibliografias, para que fosse garantido a atualização das mesmas e a disponibilidade na biblioteca.

27 DE JANEIRO DE 2021 – REUNIÃO COM A PROEN

A convite da Proen (Pró-Reitoria de Ensino), no dia 27 de janeiro de 2020 tivemos uma reunião cuja pauta esteve centrada em saber como estava o andamento dos trabalhos da comissão e apresentar a nova resolução que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação (Resolução CNE, nº 01 de 5 de janeiro de 2021).

Saber como tem se dado o andamento das atividades de reformulação, tirar dúvidas e apresentar a normativa que acabara de entrar em vigência no dia 05 de janeiro de 2021 e que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP, nº 01 de 5 de janeiro de 2021). A partir daí, relatou-se:

1- O trabalho da comissão já estava em processo de conclusão, mas ainda requeria o fechamento de algumas pautas, a exemplo do processo integrado, que, pela complexidade do conteúdo, demandou muita mais leitura e atenção;

2- A comissão pediu esclarecimento de alguns fatos que não estavam tão claros: um em relação à área de integração, outro em relação à carga horária, mais especificamente, sobre a demanda por não reduzirmos a que já tínhamos;

3- A partir deste último questionamento, os debates giraram em torno do anseio de os novos PPCs reduzirem a carga horária total, de forma que, ficou-nos claro que existia uma grande chance de o Conselho Superior pedir revisão desta.

4- Não concordando com a orientação dada, a comissão manifestou a necessidade de manter uma carga-horária compatível com as expectativas e demandas do curso, que além de ser de nível médio, é de

nível técnico. Neste caso, a redução de carga-horária implicaria em reduzir conteúdos ou componentes curriculares, o que não seria viável.

5- A partir daí, e diante da necessidade de conhecer as novas demandas advindas da resolução em vigor, o grupo concentrou-se na interpretação de dois artigos do documento regulamentar, a saber, o artigo 07, § 2º e o artigo 26. Estes dispõem:

Art. 07 § 2º As áreas tecnológicas identificadas em cada eixo tecnológico deverão promover orientações específicas, indicando condições e critérios para definição de carga horária e de percentuais possíveis para as unidades curriculares, etapas ou módulos flexíveis, etapas presenciais e a distância na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Profissional Tecnológica de Nível Superior.

Art. 26. A carga horária mínima dos cursos técnicos é estabelecida no CNCT ou por instrumento correspondente a vir substituí-lo, de acordo com a singularidade de cada habilitação profissional técnica. § 1º Os cursos de qualificação profissional técnica e os cursos técnicos, na forma articulada, integrada com o Ensino Médio ou com este concomitante em instituições e redes de ensino distintas, com projeto pedagógico unificado, terão carga horária que, em conjunto com a da formação geral, totalizará, no mínimo, 3.000 (três mil) horas, a partir do ano de 2021, garantindo-se carga horária máxima de 1.800 (mil e oitocentas) horas para a BNCC, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, em atenção ao disposto no §5º do Art. 35-A da LDB.

6- Dada as demandas requeridas pelo novo regulamento, a comissão optou por refletir sobre a situação e dialogar com os pares para decidir sobre qual rumo tomar. Assim, a reunião foi finalizada com indicativo de que a comissão iria estudar o documento e, só depois, analisar possíveis adequações.

04 DE FEVEREIRO DE 2021 – ESCOLHA DA PROPOSTA DE MATRIZ

Tendo em vista as novas demandas e regulamentações, a comissão de reformulação optou por repensar a proposta da matriz e tentar, na medida do possível, adequar às necessidades legais sem, todavia, perder a coerência com os objetivos e qualidade do curso. Diante disso, no dia 04 de fevereiro de 2021, os membros da comissão apresentaram ao grupo duas propostas de reformulação em relação às matrizes curriculares.

1- Ambas as propostas continham redução de cerca de 200 horas aulas e divisão das áreas de ensino em 3 grupos: básico (formação geral), politécnico e técnico.

2- A proposta não aprovada mantinha a carga horária das disciplinas da formação geral, aumentando um crédito para o componente de Arte, e propunha fundir algumas disciplinas da área técnica. Ao final a carga horária ficaria em 3305 horas aulas.

3- A proposta aprovada manteve a carga horária já existente para os componentes curriculares, ressalvando que o componente de Arte deveria ser acrescido de mais um crédito. Ao final, a matriz ficou com uma carga horária total de 3380.

4- Tendo em vista a necessidade de dialogar com os demais docentes, a comissão estabeleceu que embora a matriz aprovada fosse aquela, deveríamos apresenta-la para os demais docentes do curso para readequar o que fosse necessário.

REUNIÃO 10 DE FEVEREIRO DE 2021 – APRESENTAÇÃO AOS DOCENTES DO CURSO AS MUDANÇAS REGIMENTAIS E A PROPOSTA DE MATRIZ APROVADA

A pauta da reunião do dia 10 de fevereiro de 2021 teve como pauta os seguintes pontos:

-Novos arcabouços legais que regimentam a educação tecnológica;

- Consulta sobre possibilidades de rever carga-horárias e ementas;

- Consulta sobre a carga horária mínima necessária para o CTIA;

- O que ocorrer.

Com este roteiro, a comissão deu início a fala dispondo sobre a Resolução CNE/CP, nº 01 de 05 de janeiro de 2021, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Feito isso, levantamos como questão aos docentes a possibilidade de revisão de carga-horária dos componentes curriculares os quais trabalham. Na consulta apenas o componente de Sociologia aceitou reduzir um (dos 3 créditos) da disciplina para que o componente de Arte pudesse ficar com crédito igual a todas as outras disciplinas (com exceção de matemática e língua portuguesa, que trabalham com 3 créditos anuais), ou seja, 2 créditos.

As outras propostas de mudanças foram resguardando a carga horária já estabelecida, porém alterando a disposição nas séries. Estas foram:

1- A disciplina de Marketing para do terceiro ano para o segundo;

2- A disciplina de Matemática propôs aumento de carga horária em 1 crédito, mas o pedido não foi aprovado;

3- Língua Inglesa e Espanhol tornam-se optativas no terceiro ano, sendo que o aluno tem que escolher uma delas para cursar;

4- Sociologia reduz carga-horária de 3 para 2 crédito, com a exigência de que este crédito seja incorporado à disciplina de Arte;

5- A disciplina de Arte sai do segundo ano para o primeiro ano;

6- A disciplina de Agricultura Orgânica trabalhará também com a o conteúdo de produção animal.

7- É sugerido que o núcleo politécnico seja composto pelas disciplinas de Biologia, Sociologia e Inglês.

Definidos e aprovados estes pontos, a matriz foi aprovada pelo conjunto dos docentes que permaneceram na reunião até o final. Dado o caráter consultivo da reunião, fica resguardado o poder da comissão em alterar, posteriormente, algum item caso achem necessário.

REUNIÃO DIA 03 DE MARÇO DE 2021 – LEITURA E APROVAÇÃO DO PROJETO INTEGRADOR

O objetivo desta reunião foi analisar o documento com proposta de "projeto integrador". Pensado inicialmente como um projeto único, trabalhado nas três séries em forma de ensino, pesquisa e extensão, o projeto foi lido e analisado pela comissão, com as seguintes alterações:

1- Acrescentar o item "inovação" na segunda etapa do projeto, ficando, agora: ensino, pesquisa/inovação e extensão;

2- Retirar a obrigatoriedade de trabalhar um projeto único ao longo dos três anos, de forma que possa resguardar aos docentes de cada série o poder de escolher o tema com o qual trabalhar;

3- Analisar possibilidades de integrar o projeto integrador com as demandas dos projetos integradores apresentados pelas novas propostas de livros didáticos, em consonância com a BNCC. Ao final da reunião o grupo considerou que o projeto em análise, da forma como estava disposto, já abria a possibilidade de diálogo com as novas bases curriculares. Neste caso, caberá aos docentes, no início de cada ano letivo decidir como aplicar o projeto.

4- Ao final da reunião, definiu-se que o documento deveria incorporar as demandas apresentadas para, assim, ser relido pelo grupo.